Anno VII | Rio de Janeiro --- Domingo, 5 de Agosto de 1917 | N. 2.024

HOJE

O TEMPO — Maxima, 19,7; minima, 17,2.

A NOITE

HOJE

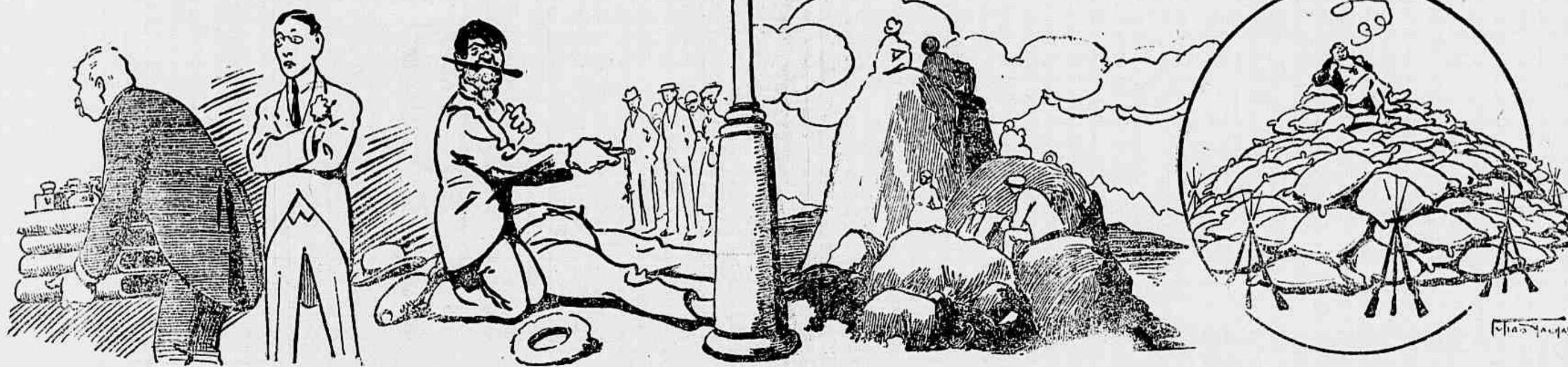
OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

A PREVENÇÃO NAS REPARTIÇÕES

— Você está doido, Ignacio ? Vae guardar isso justamente á hora do expediente ?
— São as ordens que tenho ! Como se fala numa revolução de funccionarios publicos, o ministro mandou recolher todos os tinteiros e os livros mais pesados.

OS ASSALTOS EM PLENO DIA

O BANDIDO — *Eu cá sou assim ! E' mesmo de dia, como o imperador da Allemanha !*

A GREVE EM PETROPOLIS

OS GREVISTAS — *Ao menos contempla-se durante alguns dias a natureza, emquanto outros trabalham, como faz a gente rica...*

A CARESTIA DA VIDA

O opulento açambarcador, os generos e a lei.

AS SELVAGERIAS NO INTERIOR DO BRASIL

Assassinatos, fuzilamentos, crimes mysteriosos, estrangulamento, feitiçaria, etc.

Por coincidencia, foi-nos chegando hoje ainda cedo, a tempo de o reunirmos, a maior parte do nosso serviço especial de correspondencia no interior do Brasil, referente ao crime. Tambem por coincidencia, como se verá, nas noticias de hoje avultam os crimes, o sangue, um rosario arrepiante de tragedias e de mortes violentas.

A policia carrega sobre o povo, matando e ferindo a torto e a direito

UMA MULHER MORTA !

DIAMANTINA (Minas Geraes), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Acabam de chegar aqui noticias de um conflicto na cidade de Sallas, em meados de julho. Deu-se esse conflicto da seguinte forma:

O destacamento local, commandado pelo sargento José Ferreira Coelho, prendeu e espancou até desacordal-o em plena rua, Hamilton Mello. Deante de tamanha barbaridade, varias pessoas intervieram, travando-se então o conflicto. O delegado de policia, Felisberto Costa, chegou ao local mal começara o conflicto e, em vez de procurar acabar com elle, fel-o desenvolver-se mais e mais, ordenando até, textualmente: "Atravessem naquella canalha!" E o destacamento descarregou, vezes seguidas. Findo o conflicto, verificou-se que duas pessoas se achavam gravemente feridas e duas outras estavam mortas. Entre essas ultimas contava-se uma senhora que correra até ao meio do conflicto, para chamar um seu filho. Não ha um soldado ferido.

Não foi aberto inquerito.

Estrangulado pelo amante da mulher

Foi um crime horrivel, perpetrado com o maior requinte de perversidade. Occorrido na comarca de Araxá, em Minas, permaneceu durante alguns annos envolto no mais denso mysterio. Só agora, depois de tanto tempo, é que veiu a ser tudo descoberto, como se vae ver.

Na referida comarca residiam então João Adorno do Nascimento e Maria Rita de Jesus, por quem, travado conhecimento, logo se apaixonara e de quem, por plano, se fizera empregado. Maria era casada com João Honorio de Alvarenga.

Certo dia, após varias tentativas de approximação da mulher que o fascinava, João Adorno veiu a saber, pela boca da propria Maria Rita, que o unico empecilho que a obrigava a não corresponder-lhe era o marido...

— E si eu o matasse ? — arriscou João Adorno.

— Isso ha de ser difficil... Em todo caso, si me amas, faze o que te parecer melhor...

Com essa resposta, Adorno não teve duvidas de que Maria seria sua, desde que elle liquidasse Alvarenga.

No outro dia, depois dessa palestra, João Adorno, que já conseguira captar as sympathias de Rita, com esta combinou o assassinio de João Honorio.

E não tardou muito em ser cumprida a tragica resolução. Adorno, de commum accordo com a amante, preparou a cilada e, num assomo de suprema selvageria, em determinada noite, a altas horas da madrugada, foi ao encontro de sua victima e ferozmente estrangulou-a !

Estava resolvido o caso.

O assassino, temendo a acção da Justiça, fugiu com a sua eleita cumplice. O crime emocionou fundamente a população mineira e por muito tempo não se falava em outra cousa.

A policia do Estado nunca, apezar de todos os esforços, conseguiu descobrir o paradeiro do criminoso. E iam se passando as horas, os dias, mezes e até alguns annos. Tudo em mysterio.

Agora, porém, coube a elucidação completa da tragedia a um official da Brigada Policial mineira, o tenente Pantaleão, que exerce as funcções de delegado especial da localidade. O tenente Nery, conforme o crime e o desenrolar do emocionante drama, como acima está dito, como tambem o paradeiro do criminoso. E só devido aos ingentes esforços do tenente Pantaleão é que se deve a prisão de João Adorno do Nascimento, que na prisão tem o n. 4.

As habilidades do tenente Nery, como habil "sherlock", têm se manifestado já em outros casos. Foi elle quem descobriu e prendeu em Lavras o celebre Francisco Cerveira, que em S. Paulo praticou varios estellionatos, de centenas de contos de réis, entre elles um de que foi victima a Companhia de Seguros de Vida Sul America. Em Caxambú o tenente Pantaleão Nery, o que ninguem pôde conseguir, capturou o famoso anarchista João Bavary, que tentara assassinar o rei de Hespanha, por occasião do seu casamento, acontecimento de summa gravidade e em que foram sacrificadas sessenta e tantas pessoas innocentes.

São essas as interessantes informações que nos acabam de chegar do nosso correspondente na cidade do Patrocinio, fazendo, assim, voltar á baila um crime sensacional e que parecia já estar esquecido.

Da direita para a esquerda: Olympio Mendes, cunhado da victima e um dos auxiliares da captura dos criminosos ; Maria Rita de Jesus, cumplice no assassinato de seu proprio marido, e João Adorno, o estrangulador

DOUS CRIMES HORRIVEIS

Uma creança degollada

Uma mulher morta com onze punhaladas

ACARAHU' (Ceará), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Foram registados, nesta ultima semana, neste municipio, dous horriveis crimes.

O primeiro foi este: encontrou-se uma cabeça de creança, recemnascida, na estrada que traz a esta cidade, e que era disputada pelos cachorros; não se encontrou ainda o corpo da creança e ella foi degollada, como se acaba de verificar. O segundo crime é este: uma moça, apoderada de ciumes, deu onze punhaladas numa mulher casada. O esposo da victima declarou á policia que só não espancou a assassina receando a sua familia, composta de bandidos, salientando-se entre elles um tio da criminosa, o qual se acha preso como autor de quatro assassinatos.

As tres declarações de guerra de 5 de agosto de 1914

UM ASPECTO GERAL DA SITUAÇÃO

A 5 de agosto de 1914 a Grã-Bretanha declarou guerra á Allemanha, porque esta, por "necessidades militares", não recuara deante do crime de assolar com os seus exercitos a Belgica, um paiz cuja neutralidade se compromettera a guardar e defender. Mas esse tratado fôra considerado um "farrapo de papel" e desde a vespera da tarde que as tropas allemãs estavam deante de Liège, cujos fortes, sob o commando do general Leman, detinham os invasores. Neste mesmo dia, o rei Alberto, comparecendo perante o Parlamento, fez ao mundo um dos mais commovedores e eloquentes appellos que se conhecem. A Belgica era lançada á guerra pelo "crime" de se ter conservado fiel nos seus compromissos.

A Belgica, que até então fôra um pomar e uma usina, ia ser talada pelos exercitos, ia ver revoltos os seus campos, incendiadas as suas cidades e aldeias... Mal imaginava o rei-soldado que as suas previsões eram uma sombra do que devia succeder: o "furor-germanico", concentrado durante quarenta annos de caserna, requintou sobre os pobres belgas e a pobre Belgica, hoje reduzida a um montão de ruinas pelos allemães.

Tambem faz hoje tres annos que a Austria-Hungria declarou guerra á Russia e que o minusculo Montenegro, fiel ao seu pacto com a Servia, declarou guerra á poderosa Austria-Hungria. Era o incendio que se propagava rapidamente pelo occidente e pelo oriente. A luta intensificava-se já nas fronteiras da Prussia Oriental, na Galicia, ao longo do Danubio, na Alsacia e no mar deram-se os primeiros encontros. O mundo, tomado de panico, estremecia nos seus fundamentos; a ordem subvertia-se, todo o estabelecido ruia no passar do furacão desencadeado pelo genio do mal que reinava em Berlim.

Nas ultimas vinte e quatro horas a situação não soffreu modificações profundas. Militarmente, ha apenas a salientar um pequeno avanço dos austro-allemães na frente da Galicia, onde occuparam Knodrintzy. Na frente occidental, os francezes fizeram novos progressos a noroeste de Bixchoote, na Flandres; os portuguezes repelliram um ataque contra um dos seus postos, infligindo perdas ao inimigo. A luta de artilharia predomina no resto da frente de oeste, mas sem acções de infantaria. O máo tempo paralysou momentaneamente a Batalha de Flandres. Nas demais frentes nada houve de importancia.

A situação na Russia continua confusa. A demissão de Kerenski não foi acceita e os cinco partidos organisados, que possuem hoje as responsabilidades do poder, acabam de reaffirmar ao chefe do governo provisorio a sua confiança absoluta, encarregando-o de reorganisar o gabinete. Kerenski rodear-se-á, portanto, de homens da sua tempera, capazes de resolver a situação. Korniloff já é um desses homens. Sabe-se agora que elle sómente acceitou a chefia dos exercitos sob a condição de ter a maxima liberdade para, como elle o disse textualmente, "poder desmascarar os bandidos que servem nas fileiras". O seu primeiro acto foi destituir do commando e prender o general Gurko, que se permittira a liberdade de accusar o chefe do governo e ministro da Guerra. Vê-se, portanto, que os homens de acção estão firmemente dispostos a reagir contra a anarchia e a confusão e a proseguir na guerra. O concurso militar da Russia póde ser no momento nullo; mas é sufficiente que a Russia reaja, que não faça a paz separadamente para, só com isso, prestar aos alliados um serviço de importancia.

TUDO MORTO!

Dous soldados e um feiticeiro

S. FRANCISCO (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Dous soldados da força publica acabam de ser victimas de seu dever. Indo á casa de um feiticeiro indiano, e dando-lhe voz de prisão, foram alvejados por dous tiros, caindo mortos. Tambem o feiticeiro assassino foi morto. A população acha-se consternada.

O CRIME EM GOYAZ

GOYANDIRA (Goyaz), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Nos dias 1 e 2 do corrente deram-se dous assassinios nesta localidade. Não ha aqui o destacamento de policia necessario e esse é o motivo principal do desenvolver-se em Goyandira o crime, e de fórma assustadora.

O momento economico-financeiro e o proximo orçamento

Medidas salvadoras de um eminente legislador

Como S. Ex. vae salvar a patria

Quem, num domingo sombrio como foi o de hoje, procura assumpto com que illustrar a primeira pagina do jornal, só tem um recurso aproveitavel: andar espiando pelo interior dos cafés e sorveterias, pelos cinemas e outros pontos, afim de descobrir o "amigo dos jornalistas", isto é, essa entidade originalissima que tem sempre uma cousa extraordinaria a contar dos recessos da nossa politica, um escandalo insuspeitado do alto da administração, uma injustiça clamorosa, uma trama sinistra...

O Sr. deputado Ephigenio, creador dos impostos geniaes do carretel e da lampada. S. Ex. teve a gentileza de posar especialmente para a A NOITE

Comprehende-se bem o alvoroço com que se topa o "amigo do jornalista" na burguezia dos domingos, dia em que os raros politicos que vêm á rua apparecem com a senhora e com os filhos, muito familiarmente, a ler programmas de diversões e quasi inaccessiveis á bisbilhotice dos da imprensa.

São estes os dias de gloria para o "amigo do jornalista" que, por signal, é muito gentil: offerece sempre cigarros e café, e ainda por cima faz questão de pagar o bonde, de passar por pessoa de prestigio em todas as rodas.

Hoje, felizmente, andavamos a matutar assumpto, quando se nos deparou numa casa de chá uma dessas creaturas. Mal nos viu insistiu porque tomassemos assento á sua mesa e logo, melifluo:

—Você quer tomar chá ou prefere chocolate? Gosta de chá com leite? Vae acceitar umas torradinhas á portugueza ou escolhe uns doces?

Não tivemos tempo de responder nem de cumprimentar um cavalheiro que o acompanhava. O amigo do jornalista já reclamava uma cadeira ao "garçon" e já fazia apresentações.

—Aqui o Sr. Fulano de tal, um dos mais "brilhantes" redactores da A NOITE... Aqui o Sr. deputado Ephigenio de Salles, um dos grandes chefes da politica do Amazonas...

E como um papagaio:

—Você, que é da imprensa, ha de conhecer o deputado Ephigenio de Salles...

O Sr. deputado se retrahia numa attitude de modestia e de constrangimento, brincando com a aba do fraque. Mas o amigo do jornalista alvitrava, incansavel:

—V. Ex., querendo, pode fornecer uma excellente entrevista a A NOITE.

O Sr. deputado, como secundassemos seu companheiro, annuiu finalmente.

—Poderia nos dar algumas informações sobre o orçamento, e tratar de varias emendas apresentadas e de outras que ainda tenciona apresentar.

S. Ex. começou assim:

—Esse negocio de orçamentos é uma cousa mais seria do que pensam os senhores da imprensa. Ha principios immutaveis que regem a politica orçamentaria, como ha leis eternas que regulam o giro dos astros. Ali na Camara, como no Senado, não é só votar a favor ou contra. Ha marchas e contra-marchas, calculos e effeitos. O amigo deve saber que fazer orçamento para um paiz, e um paiz vasto como é o Brasil, não é o mesmo que fazer orçamentos individuaes, nem cortar moldes para coser colchas de retalhos. A esse respeito é classica a differença: no orçamento individual se trata primeiro da receita e, deante della, o individuo augmenta ou restringe as despesas, ao passo que no orçamento da nação em primeiro logar se trata das despesas... A receita, esta, ha de sair, custe o que custar...

—Como assim?...

—Recorrendo-se aos impostos... Sem impostos não pode haver finanças. Demais, os impostos têm um campo incommensuravel de applicação.

—Então as suas emendas são todas de creação de impostos?

—Algumas... algumas... Não são todas, não! Eu lhe conto: tive necessidade de apresentar algumas emendas á despesa; era preciso, portanto, augmentar a receita, e de um modo visivel... Foi o que fiz, tendo sempre em vista que os impostos podem ser lançados sobre tudo. Eu mesmo fico admirado quando me lembro que muitos collegas meus não hajam ainda tido as minhas idéas, que vêm alliviar tanto o Thesouro. Quer um exemplo? Está vendo toda aquella gente que ali vae?

Olhámos para a rua e vimos realmente um grupo de familias, em ar de festa.

—Pois bem — concluiu S. Ex. — todos aquelles vão se divertir e não pagam impostos... Pagam apenas as entradas nas casas de diversões. Calcule agora si cada uma daquellas pessoas pagasse 10 % sobre os bilhetes de entrada, e attente na enorme somma que o paiz está perdendo. E digo "está perdendo" porque sou da theoria que deixar de ganhar é perder... Isso não podia continuar assim. Era preciso um imposto...

—E V. Ex. vae creal-o?

—Creal-o? Já o creei... O meu projecto, ou melhor, a minha emenda já lá está na Camara, e diz pouco mais ou menos assim: "Fica creado o imposto de 10 % sobre o valor dos bilhetes de ingresso em qualquer casa de diversões".

S. Ex. gosava do nosso assombro. Tinha um sorriso indescriptivel de triumpho... E no proposito de nos maravilhar ainda mais, disse:

—Mas isto não é nada! Está vendo estas lampadas?

E S. Ex. fez um gesto em derredor de toda a casa de chá.

—Está vendo, não é? Quer agora saber de uma cousa? Isto tudo não paga um vintem de imposto. Não paga é modo de dizer; não pagava, porque agora vae pagar.

S. Ex. olhou de fito as lampadas apagadas e foi discriminando: imposto de 100 réis para cada lampada electrica até 32 velas; de 150 réis pelas de 32 a 50; de 200 réis pelas de 50 até 100; e 300 réis pelas de mais de 100 velas.

— E tem outras emendas deste genero ?

— Sim! a das linhas! a das linhas!

S. Ex. fincou os punhos na mesa, empinou a cabeça e ficou de olhos fixos, no deleite do nosso pasmo.

Uma longa pausa e, depois:

— Taxo todos os carreteis de linha !

— Mas a esta emenda de V. Ex. não póde ser applicado aquillo do soneto ? — perguntámos, numa pretenção de dito espirituoso.

— Está visto que não. Em se tratando de carreteis de linha, é até muito propicio á emenda.

— E por que modo lhe foi suggerida essa idéa ?

— Pela phrase — cada um sabe as linhas com que se cose. Isso é cousa antiga, mas nunca foi applicada. Quero reunir á pratica a theoria.

— E si a emenda dos carreteis cair ?

— Lá se foi tudo quanto Martha fiou...

— Martha ou Ephygenio.

— Perfeitamente. Mas não acha o Sr. Jornalista que a idéa é boa ?

— Luminosa.

— Protesto. Luminosa, não. A' emenda dos carreteis de linha cabe dizer-se — é fina. Luminosa é a das lampadas.

— Muito bem. V. Ex. é positivista ?

— Positivista eu ? Pois não comprehendeu a significação do imposto das lampadas, homem ? Contra o lema, contra o — viver ás claras.

— E si essa emenda tambem cair...

— Hei de encontrar outras. Já cá me rumina uma idéa.

— Póde dizer.

— Um imposto sobre "ellas".

— Sobre ellas ? ! Queira V. Ex. explicar, mas fale baixo, que vae passando gente...

— Que julga o senhor pensar eu ?

— Não fala sobre as W. C. ?

— Não, senhor. Isso é materia vencida. Eu penso lançar um imposto sobre "ellas", aquillo que acompanha ou não as iscas. O senhor não sabe o que são iscas com "ellas" ou sem "ellas" ? Com "ellas", quer dizer com batatas, e sem "ellas", sem batatas.

— Ora batatas...

E agradecemos ao amigo dos jornalistas..

Os hespanhoes vão estudar a organisação naval allemã

MADRID, 5 (Havas) — Parte brevemente para a Allemanha uma commissão de officiaes da Marinha hespanhola, que vae ali estudar as bases e os elementos navaes.

O stock de trigo no Brasil

Mais uma prova das especulações

No correr de uma palestra que hontem entretivemos com o Sr. prefeito, a proposito do nosso mercado de farinha de trigo, foi assignalado que esse producto estava sendo vendido em S. Paulo por 40$ e 42$ cada sacco. E essa especulação deixa tão largos resultados que padeiros desta capital adquiriam aqui grandes "stocks" de farinha de trigo para revendel-os em S. Paulo, com um lucro em sacco nunca inferior a 8$000 !

Entretanto, segundo informações que nos chegam, não ha razão para que a farinha tenha attingido, na capital paulista, áquelle preço. Essa alta, embora se tenha registado diminuição nas entradas do estrangeiro, não se justifica razoavelmente. Ella é tão sómente uma consequencia da especulação dos moageiros. O "stock" de farinha de trigo existente em S. Paulo é grande, bastando, para disso dar uma prova, dizer que em quatro dias foram verificadas, pelo porto de Santos, as seguintes entradas:

Vapor "Iris", entrado em 26 de julho, 7.045 saccos, consignados aos Moinhos Gamba; vapor "Estrella", entrado em 27, 6.000 saccos, consignados aos moinhos Matarazzo, e 7.500 aos moinhos Gamba, e finalmente, pelo "Leon XIII", entrado no dia 30, 7.044 saccos para o moinho Santista.

Verifica-se assim que em quatro dias entraram em S. Paulo 27.589 saccos de farinha de trigo !

Ha mais, ainda : — os depositos dos moinhos Matarazzo — depositos que são occultados ás vistas do publico — estão atulhados dessa mercadoria.

E, emquanto isso, os preços sobem, o povo é cada vez mais sacrificado, e os chefes do "trust" se enriquecem com a complacencia criminosa do governo.

Falleceu em Paris o Sr. Paul Porel

PARIS, 5 (Havas) — Falleceu o Sr. Paul Porel, director do theatro Vaudeville.

Os vôos desta manhã

A escola do Aero Club vae conferir o brevet aos alumnos

Apezar da manhã nevoenta e fria, tiveram logar no Aerodromo dos Affonsos os vôos preliminares que antecedem ás provas finaes para concessão dos "brevets" de pilotos aviadores aos alumnos da actual turma da Escola Pratica de Aviação, do Aero Club Brasileiro.

Aprestados dous biplanos Farman, de 80 HP, modelo "escola", o aviador Darioli, instructor do curso, depois de tel-os cuidadosamente examinado, entregou-os aos alumnos Alberto de Conrado Niemeyer e Adhemar Gomes de Paiva, que iniciaram os exercicios. Os dous pilotos effectuaram todas as manobras aeronauticas com a habilidade e a segurança communs aos profissionaes já muito experimentados.

Terminados os exercicios dos alumnos, num dos apparelhos da escola o aviador Darioli realisou um longo vôo, levando em sua companhia o coronel Paulo Saldanha. O avião "decollou" com facilidade e em pouco fez-se a 300 metros do sólo, e nessa posição manteve-se no espaço cerca de meia hora.

O coronel Paulo Saldanha, que pela primeira vez effectuava um "raid" aereo, ao deixar a "nacelle" do avião teve palavras que exprimiam sua admiração pelas sensações do ar.

A commissão julgadora das provas dos "brevets" esteve presente e manifestou contentamento pelo preparo technico dos alumnos.

A CATHEDRAL DE REIMS

(E. ROSTAND)

Mais immortal ficou, talvez, e ainda mais bella !
Não morre a Arte, por ser de um monstro mutilada ;
Com Phidias e Rodin, a alma humana, extasiada,
Ante as ruinas, dirá do mesmo modo : — «E' ella !»

A forte era é pó, quando se desmantela ;
Mas o templo revive, ainda mais nobre ; e, alçada,
A vista esqueça o tecto ; e o céo que se constella,
Prefere divisar na pedra rendilhada.

Graças, por termos hoje identico thesouro
Ao que a Grecia possue sobre a collina de ouro :
— A belleza ultrajada e immortal, que adoramos.

A' dextreza allemã devemos esse dom
E, pelos seus canhões, um premio conquistamos :
— Ella, a eterna vergonha, e nós... um Parthenon !

OSORIO DUQUE-ESTRADA.

(Soneto lido, á tarde, no Lyrico, pelo proprio traductor, no festival pró-alliados).

Ecos e novidades

Um problema nacional que se tem imposto ultimamente ao estudo de todos os homens bem intencionados e que já estaria em parte resolvido, si o Brasil não fosse o paiz mais pobre de estadistas de quantos existem no globo, é o das estradas de rodagem. As estradas de ferro são para um paiz o que são para o corpo humano as arterias; as estradas de rodagem são as veias. E qualquer individuo, mesmo leigo em medicina, sabe que uma boa arteria depende essencialmente de boas veias. Ora, no Brasil tem-se cuidado um pouco das arterias e não se tem cuidado nada ou quasi nada das veias. A não ser em uma ou outra região de S. Paulo, do Paraná e do Rio Grande do Sul, onde a iniciativa particular tem sido enormemente auxiliada pelas condições topographicas, não temos quasi estradas de rodagem. Até mesmo as grandes estradas antigas, feitas com enormes sacrificios, como a União e Industria, estão abandonadas, se esboroando sob a acção do tempo, e cada dia precisando de novos e mais dispendiosos reparos. A razão desse desprezo das estradas de rodagem é facilmente explicavel... E' o prestigio eleitoral das estradas de ferro. Só quem reside ou já residiu no interior é que conhece o partido que os politiqueiros sempre tiraram das promessas de uma estrada de ferro ás localidades que ainda não ouviram o "grito do progresso", como lá se chama, nos brindes de sobremesa, ao silvo da locomotiva. E as estradas de rodagem nunca exerceram a menor influencia no espirito do sertanejo, geralmente tão inculto. Por isso, os politicos, quando podiam, arranjavam estradas de ferro para os seus districtos, e, quando não podiam, limitavam-se a prometter que arranjariam estrada de ferro. Das estradas de rodagem nunca ninguem cuidou a serio.

Agora, porém, parece que entramos em um verdadeiro periodo de rehabilitação das estradas de rodagem. Em alguns Estados já se tem notado um movimento a seu favor e aqui no Rio o actual prefeito parece ser um decidido e enthusiasta amigo desse ideal e unico systema de communicações ruraes. O Sr. Dr. Amaro Cavalcanti vae em boa hora empregar parte dos recursos do emprestimo em melhorar a rêde do Districto. Mas não seria chegado o momento de se ligar o Districto aos Estados visinhos? O Sr. Dr. Nilo Peçanha, que é tambem um sincero amigo das estradas de rodagem, não estaria disposto a intervir para que o governo fluminense auxilie a Prefeitura? E os Estados de S. Paulo e Minas não viriam ao encontro do governo fluminense? O proprio governo federal devia auxiliar essa estrada, que seria, mais que qualquer outra, eminentemente estrategica e, por isso, perfeitamente nas condições de merecer o auxilio do dinheiro que vae ser gasto para a Defesa Nacional. Por que o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti e o Sr. Dr. Nilo Peçanha não se constituem os padrinhos dessa grande obra nacional?

• •

A Light está fazendo dinheiro... Descobriu um methodo muito engenhoso de fazel-o, e nós vamos narral-o aos leitores, chamando a attenção do governo para tão interessante descoberta...

O processo é o seguinte: um bello dia elles mandam um empregado mudar o medidor de gaz. Parece que o medidor de gaz, sendo um objecto automatico e servindo de intermediario entre a Light e o consumidor, não se substituisse assim esse apparelho sem uma razão séria e conhecida de ambos os interessados. A Light não acha assim. Manda mudar o medidor. Os novos medidores da Light, porém, são muito apressados: correm a valer e ao fim do mez o consumidor recebe uma conta tres vezes maior que as anteriores.

Si ainda fosse isso só, o mal era sanavel: o consumidor chamava a Inspectoria de Illuminação e pedia a substituição do veloz objecto. Mas não é só isso. Com a primeira conta vem uma intimação, de accordo com a clausula 34, para pagar dentro de tres dias uma conta do valor "x", relativa ao praso tal. O consumidor, que é methodico, tem os recibos relativos a esse praso e mostra que pagou. Vae á Light, convencido de que ha engano, facil de esclarecer. Exhibe os documentos. E então lhe explicam: — E', mas o senhor tem de pagar. — Por que? — Porque o medidor que o senhor tinha nessa época estava estragado. Marcava pouco. Nós fizemos então uma conta imaginaria da differença e o senhor tem de pagar — Mas isso é um absurdo. O consumo que os senhores apuraram está pago. Isto é um consumo fantastico, fruto da imaginação, para corrigir um defeito de apparelho, que não foi notificado a tempo, nem averiguado. — E', mas o senhor tem de pagar.

Desses dialogos travam-se muitos hoje na Light. E todos os dias se repetem. E' o novo processo de fazer dinheiro.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O Sr. Bernardino Machado vae para Cintra — O ministro na Suecia. — O partido evolucionista em crise

LISBOA, 5 (Havas) — O presidente Bernardino Machado vae passar uma temporada em Cintra antes de partir para a França, em visita á linha de frente.

LISBOA, 5 (Havas) — Vae ser nomeado ministro de Portugal em Stockholmo o Sr. Fernão Botto Machado.

LISBOA, 5 (Havas) — Consta que os evolucionistas promoverão uma reunião do partido para apreciar a attitude que devem tomar e resolver si se deve ou não manter a União Sagrada.

LISBOA, 5 (A. A.) — Os jornaes publicam uma nota officiosa do partido evolucionista desmentindo que o Sr. Antonio José de Almeida abandone o partido, apezar de se achar gravemente doente.

Os accidentes na Central

Um descarrilamento na Serra atrasa todos os trens do interior

Todos os trens da Central do Brasil, procedentes do interior, chegaram hoje á estação Central com grande atraso, em consequencia do descarrilamento de um trem de cargas, verificado pela madrugada de hoje, no kilometro 73 da Serra. A locomotiva desse trem; tendo pegado um boi, descarrilou as rodas motrizes, impedindo totalmente a linha.

Foram prestados os soccorros immediatos, de modo que, findas algumas horas, puderam ter passagem todos os trens que desciam para a capital.

A Camara de Commercio Belga no Brasil

O Sr. ministro da Belgica no Brasil, conforme o pedido da assembléa geral da Camara de Commercio Belga no Brasil, levou em tempo ao conhecimento do Sr. ministro do Exterior da Belgica a fundação daquella Camara. E o conselho da administração acaba de ter communicação do telegramma seguinte do barão Beyens:

«Ministro da Belgica — Rio — Transmitti aos promotores as felicitações e os votos para o successo do novo organismo — Ministro Negocios Exteriores.»

Um concurso de barulho

A cadeira de Historia das Artes Plasticas

Tendo sido requerida ao Sr. ministro do Interior a annullação do concurso ha pouco realisado na Escola Nacional de Bellas Artes, para provimento da cadeira vaga de "Historia das Artes Plasticas", procurámos hoje ouvir um dos sete candidatos inscriptos, o poeta Affonso Lopes de Almeida, classificado pela commissão julgadora em um dos primeiros logares. Já o concurso anterior a este, o de "Anatomia artistica", dera occasião a protestos repetidos e vehementes; este, porém, parece ter sido de facto mais irregular ainda, a julgar pelo que asseguram muitas das numerosas pessoas presentes ás provas publicas e pelo que nos disse hoje o referido candidato, durante a entrevista que aqui publicamos.

O Sr. Affonso Lopes de Almeida

— Não me rebello contra o resultado final do concurso, em relação á classificação em primeiro logar do candidato Sr. Flexa Ribeiro — respondeu á nossa primeira pergunta o Dr. Affonso de Almeida. Artista, com verdadeiro senso esthetico, com verdadeiro senso critico, com faculdade de commoção, o Sr. Flexa Ribeiro possue ainda, como aliás os demais candidatos, uma solida erudição no assumpto. E' alguem. Quanto ao concurso em si mesmo, já que me interroga a esse respeito, tenho a dizer-lhe que elle foi de facto irregular, e isso não só na minha opinião, que póde talvez parecer suspeita, como na opinião de todos os concorrentes á cadeira, excepção feita talvez apenas de um delles, com quem, durante os dias de forçado convivio no palacio da Avenida, não troquei impressões a respeito. E não só os candidatos como alguns dos professores da Escola estão de accordo commigo neste ponto, ao que discretamente declararam. Os pontos sorteados foram na verdade curiosissimos. Para a prova escripta — a primeira realisada — foi-nos lida, a todos, uma lista de themas na qual alguns havia realmente... extraordinarios! Foi um desses, infelizmente para a Escola de Bellas Artes, o sorteado. Era elle "A Minerva aptera" (sic).

— ? !

— Aptera quer dizer *sem azas*. A congregação da Escola pedia-nos, portanto, discorrermos sobre "a" *Minerva sem azas*. Aqui ha duas cousas a notar: a primeira é que não existe nem existiu jamais "a" *Minerva sem azas*; essa famosa, essa unica, essa determinada Minerva, nunca foi vista. O que ha é que todas as Minervas são "apteras", *nenhuma tem azas*. Mandar alguem descrever a Minerva sem azas corresponde a mandar descrever "o" *homem bipede*, ou outra ingenuidade semelhante...

— E os candidatos não protestaram contra esses pontos absurdos?

— Claro que sim. O Sr. Licinio Cardoso fel-o verbalmente, em nome de todos nós e com o nosso apoio expresso. Eu proprio protestei por escripto, na prova, declarando todo o meu espanto, estarrecido. Os candidatos que não fizeram como eu um protesto escripto só o não fizeram por terem erroneamente supposto que o meu protesto seria collectivo, assignado por todos. A primeira irregularidade foi portanto a do enunciado do ponto, feito com presumivel deslealdade, para perturbar os candidatos, pois não posso aceitar a evidencia de que esse ponto tenha sido dado por confusão ou ignorancia. A segunda irregularidade consistiu em não ter sido exposta aos candidatos uma obra de arte qualquer, para que á sua vista elles fizessem a descripção e a critica. Porque manda o regulamento da Escola, taxativamente, que haja nos concursos á cadeira de Historia das Artes Plasticas uma prova eliminatoria, constando essa prova da "descripção e critica de um objecto artistico qualquer". Entretanto, apezar dessa expressa e positiva determinação, não nos foi apresentado *nenhum objecto artistico*. Ninguem póde fazer a sério a critica de uma obra de arte sem a ter presente. Nós não a tivemos. Assim, manda a verdade dizer-se que não houve uma prova eliminatoria. A prova escripta deixou de ter esse caracter, porquanto nos não foi mostrado o tal "objecto artistico qualquer", sendo-nos, ainda, dada para assumpto a descripção de uma estatua... que não existe, a da Minerva sem azas!

— Foram essas as unicas irregularidades?

— Prouvera a Deus! Houve mais... Depois das defesas de these, feitas por cada candidato, tivemo-nos que submetter a uma ultima prova, destinada á aferição do grão da nossa proficiencia didactica. Constava essa prova de uma licção. Cada um de nós falaria durante 45 minutos, em frente á congregação e ao publico, como professor falando a alumnos.

O ponto — o mesmo para todos os candidatos — seria sorteado de vespera.

E' bom relembrar aqui que este concurso era de Historia das Artes Plasticas. Pois bem, o ponto sorteado versou sobre questões geologicas, orographicas, potamographicas, sociologicas, ethnographicas e musicaes. Mesmo grammaticalmente, seu enunciado é desastroso; ninguem o entende bem. Os assumptos principaes desse fantastico ponto são, em ordem de importancia decrescente: 1º, *a cordilheira dos Andes*; 2º, *a serra de Tehuantepec, no Mexico*; 3º, *o maracá* (instrumento musical dos indios). Um dos proprios examinadores, o illustre Sr. Morales de los Rios, se rebellou aliás contra este ponto, por occasião do sorteio, exclamando, succumbido e espantado: "Que ponto, que ponto!". Si quizer publicar o seu enunciado, aqui lh'o dou, como o recebi da secretaria da Escola, assignado pelo Dr. Gama Rosa, seu secretario: "*A barreira dos Andes e a brecha de Tehuantepec, no Mexico, como explicação da scisão archeologica que se nota entre os povos orientaes e occidentaes indo-americanos, explicando as respectivas excepções e permenorisando, dentro dos limites archeologicamente adquiridos, os caracteres daquellas archeologias. O "maracá" como traço commum, de união archeologica sagrada, entre todos esses povos*".

Entendeu? Nem eu. Nem nenhum de nós. Nem nenhum dos professores da propria Escola de Bellas Artes, excepção feita, é claro, do professor que o compoz.

— E dessa vez houve novos protestos?

— Era inevitavel. Tendo entrado neste concurso homens de responsabilidade e nome feito, que se não abalançariam a metter-se nelle si se não sentissem perfeitamente seguros da materia, e que, por isso mesmo, se não podiam equiparar a estudantes timidos e bisonhos, todos nós protestámos ou tornámos pelo menos evidente a nossa surpresa divertida. Eu, confesso que me não revoltei. Limitei-me a achar-lhe graça, uma irresistivel, uma immensa graça. Assim é que não protestei em publico contra o ponto; protestei, sim, contra os historiadores de arte. A minha dissertação começou exactamente por uma expressão de incontida revolta e decisivo protesto contra todos os historiadores de arte que, desde Winckelmann até aos mais modernos, se dedicam ao assumpto e que, recebidos em institutos, premiados por academias, editados por sociedades scientificas de todo o mundo culto, ignoram entretanto a contextura intima da cordilheira dos Andes e não sabem que a serra de Tehuantepec tem uma brecha!

— Assim, ao que lhe parece, o concurso deve ser annullado?

— Não digo isso. Flexa Ribeiro, caso seja elle o nomeado, é incapaz de ir, na Escola de Bellas Artes, occupar o tempo dos seus futuros alumnos com descripções dos Andes ou dissertações sobre Tehuantepec e respectivas brechas. Não lhes falará tambem sobre a Minerva sem azas. Cingir-se-á á materia e não terá pouco que fazer. O concurso é annullavel, não ha duvida. Mas, para que annullal-o? Por questões de principio? Isso não sei... Para que? Para recomeçar do mesmo modo?... Creio bem, meu caro amigo, que não valerá a pena—*plus ça change, plus c'est la même chose*, ou, como diz o nosso esperto povinho — "não lhe bulas, Mariquinhas, que é peor"!

A GUERRA

NA RUSSIA

Como Korniloff acceitou o alto commando

PETROGRADO, 5 (Havas) — O general Korniloff acceitou o cargo de generalissimo do Exercito russo com a condição de lhe ser dada absoluta independencia e de poder desmascarar os bandidos que servem nas fileiras.

Porque foi preso o general Gurko

PETROGRADO, 5 (Havas) — A prisão do general Gurko foi ordenada pelo Sr. Kerenski, chefe do governo provisorio, em vista daquelle militar ter accusado o Ministerio da Guerra de estar arruinando a disciplina do Exercito.

Uma proclamação ás nações

PETROGRADO, 5 (Havas) — O Conselho de Operarios e Soldados dirigiu uma proclamação a todas as nações, expondo a situação particularmente tragica do paiz em consequencia da continuação da guerra.

O que pensa o Sr. Elihu Root

NOVA YORK, 5 (Havas) — O Sr. Elihu Root, chefe da missão que foi cumprimentar o governo provisorio russo em nome dos Estados Unidos e que hontem chegou a um porto do Pacifico, disse ali num discurso por occasião de um "lunch", estar persuadido de que a Russia, apezar de todas as difficuldades, ha de crear e perpetuar uma grande democracia livre e autonoma.

A estatua de Catharina II offendia a revolução

PETROGRADO, 5 (Havas) — Os soldados que roubaram os objectos de arte do Senado, entre os quaes a estatua da imperatriz Catharina, declararam ás autoridades que tinham praticado o delictor por julgarem offensiva á revolução a existencia, naquella casa do Parlamento, de uma reliquia que recordasse a familia Romanoff.

O ex-ministro Khvostoff preso

PETROGRADO, 5 (Havas) — Foi preso o ex-ministro do Interior, Sr. Khvostoff, que é accusado de ter desviado fraudulentamente a quantia de 1.250.000 rublos.

Os russos evacuaram Knodrintzy

PETROGRADO, 5 (Havas) — Os austro-allemães occuparam Knodrintzy.

O Sr. Kerensky tem a confiança geral

PETROGRADO, 5 (Havas) — Realisou-se hoje no palacio de Inverno uma conferencia politica, em que tomaram parte elementos de cinco partidos, e na qual foi approvado um voto de confiança ao Sr. Kerensky. Nessa conferencia foi tambem deliberado convidar o Sr. Kerensky a reconstituir elle mesmo o ministerio.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado inglez

LONDRES, 5 (Havas) — Communicado do generalissimo Haig:

"As tropas francezas obtiveram novos progressos a noroéste de Bixchoote, e as nossas fizeram um "raid" feliz a léste de Vermelles.

Os portuguezes repelliram um ataque contra um dos seus postos, infligindo perdas ao inimigo."

EM TORNO DA GUERRA

UMA INTRIGALHADA DESFEITA

ROMA, 5 (A NOITE) — Nos circulos politicos e diplomaticos havia a impressão de certas divergencias entre os governos alliados a respeito das operações nos Balkans.

Assim pelo menos se explicava certa passagem da nota official, hontem conhecida, na qual se fazia comprehender que a Italia só devia proteger militarmente a estrada de Santi-Quaranta, no Epiro Meridional. Acreditava-se tambem que na Conferencia de Paris alguns alliados desconheceram os direitos e aspirações da Italia nos Balkans, chegando-se a suppôr que o triangulo do Epiro, comprehendia a zona ao norte da fronteira albaneza, o que significaria o desconhecimento da acção italiana na Albania. Dahi, a rapida viagem do barão de Sonnino a Londres.

Uma nota officiosa, apparecida hoje, referindo-se a estes boatos, diz que todos elles são infundados. O referido triangulo está ao sul da fronteira albaneza e comprehende a confluencia das estradas que de Santi-Quaranta e Goritza se dirigem para Jannina.

A Nova Zelandia faz um emprestimo

LONDRES, 5 (Havas) — Telegrapham de Wellington, Nova Zelandia:

A Camara approvou um projecto autorisando a emissão de um emprestimo interno de vinte e quatro milhões de libras esterlinas ao juro de 4 1/2 %."

Cachorrinho perdido

Na avenida Beira-Mar, entre o Monroe e Botafogo, perdeu-se sexta-feira um cachorrinho felpudo, branco, com malhas amarellas e que attende ao nome de "Totó". Gratifica-se com duzentos mil réis a quem o restituir; á rua S. José 18, 2º andar.

A Commissão Rockefeller inicia a campanha contra a uncinariose na ilha do Governador

Como está sendo feito o serviço

Estão iniciados na ilha do Governador os serviços de prophylaxia da commissão Rockefeller contra a uncinariose. E' superintendente geral por parte da Rockefeller o Dr. Lewis Hackett, que tem longa pratica desse serviço, tendo dirigido a campanha contra a opilação no Panamá, Guatemala e Honduras Ingleza e actualmente director do mesmo serviço no Estado do Rio. Como chefe da prophylaxia no Districto Federal está o Dr. J. Thomaz Alves, inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica. Consiste o serviço na ilha do Governador no exame systematico da população, com a applicação da medicação adequada. Para esse fim foi montado na ilha um posto, onde foi installado o laboratorio para o exame de fézes e sangue, tendo como auxiliares os sextannistas Drs. Lacerda e S. Aguiar.

A ilha foi dividida em 30 secções, distribuidas entre 12 guardas sanitarios, que de casa em casa colleccionarão o material para exame microscopico, voltando mais tarde com a medicação para os encontrados affectados.

Por outro lado será feita a policia sanitaria da ilha, com a adopção de fossas, por não existir infelizmente systema de esgotos. A installação de fossas em logares desprovidos de rêde de esgotos é medida de urgencia em qualquer campanha contra a uncinariose, para impedir que as fezes sejam atiradas a esmo, constituindo a causa principal da disseminação da molestia.

O opilado elimina diariamente os ovos de milhares de "uncinarios" assestados em seus intestinos. Estes, depositados na superficie da terra, cedo se transformam em larvas que ahi ficam á espera de victimas. Estas são em geral as pessoas descalças, que as apanham pelos pés, cuja pelle aquellas atravessam, indo se alojar nos intestinos, depois de uma longa peregrinação pelo organismo. São bastante conhecidas as desordens que ellas provocam, occasionadas pela sucção continua do sangue e pelas toxinas que os vermes injectam: anemia, edemas mais ou menos generalisados, inaptidão geral do organismo, ulceras, desordens dos apparelhos gastro-intestinal e da circulação, etc., terminando não raro pela morte do doente. No entanto, os doentes, na sua quasi generalidade, não apresentam symptomas graves e mesmo desconhecem a existencia do mal; não obstante isso, têm symptomas de debilidade geral e são prejudiciaes ao meio em que vivem, pois que eliminam os ovos dos parasitas que hospedam.

A commissão Rockefeller, que no anno passado iniciou o serviço de prophylaxia no Estado do Rio, continua trabalhando com grande actividade no interior desse Estado, tendo já examinado e medicado cerca de 10 mil pessoas e encontrado a porcentagem media de 85 % de affectados. Auxiliam a commissão Rockefeller na ilha do Governador 12 funccionarios da Saude Publica.

Uma rebellião na Bahia

Marcearias atacadas

S. SALVADOR, 5 (A. A.) — Hontem, após o "meeting" de protesto contra a carestia da vida, a massa popular percorreu as ruas, praticando desatinos e apedrejando as mercearias, que fecharam as suas portas. A policia compareceu, sendo restabelecida a ordem.

O movimento operario em Nictheroy

Esgota-se amanhã o praso solicitado pelos operarios das fabricas de phosphoros Fiat Lux, Irion e Industrial Fluminense, com séde em Nictheroy, para que os patrões façam o augmento de salario pedido.

Amanhã será endereçada á directoria da usina Hime & C., nas Neves, uma representação dos operarios, solicitando augmento de salarios e outras vantagens.

A gerencia das fabricas de phosphoros e vidros Orion, representada pelo Sr. R. A. Riechers, fez publicar hoje um aviso declarando que os operarios que não se apresentarem amanhã correrão o "risco de ser eliminados por substitutos".

Vibrou uma facada no seu compatriota e fugiu

Na ilha de Mocanguê Grande

Hoje ao meio-dia, na ilha de Mocanguê Grande, em Nictheroy, travaram-se de razões os portuguezes Manoel José Carneiro e Joaquim Augusto, trabalhadores do deposito de carvão de Amaral, Sutherland & C.

Em dado momento, o primeiro, enfurecendo-se, puxou de afiada faca e cravou-a nas costas do outro, que caiu ao solo, banhado em sangue.

O ferido foi immediatamente transportado para o hospital de S. João Baptista, onde constataram ser grave o seu estado, pois a facada interessara o pulmão direito.

O criminoso conseguiu fugir.

Tomou conhecimento do facto o capitão Cyrino Antonio da Silva, chefe do Corpo de Segurança da policia fluminense.

Fim de um passeio

Morto por um trem

Domingo, dia de folga, o Francisco Lopes Capella, portuguez, casado e morador á praça da Republica n. 63, saiu a passeio, dirigindo-se para os suburbios. Saltou na estação do Encantado. Visitou alguns amigos, tomou seu café no botequim e, como achasse o Encantado monotono e enfadonho, resolveu voltar á cidade. Foi, porém, infeliz, porque quando atravessava a estação, o trem S. U. 17 apanhou-o, matando-o instantaneamente. A policia do 20º districto fez remover o cadaver para o necroterio.

O amor... tem fogo

E quasi incendiou a casa da sua apaixonada

Salvaram-n'os os visinhos. Quando as chammas incendiaram as portas, num grande clarão, illuminando o pequeno quintal da casinha, foi tudo presentido por uma familia da visinhança, que ainda estava acordada. Era forçosamente um incendio.

Houve alarma, gritos de fogo, soccorro, e em pouco tempo a rua Honorio, em Todos os Santos, estava em polvorosa. Já se procurava chamar o Corpo de Bombeiros, quando a agua que era atirada contra o fogo dominou por completo as labaredas. Mas o incendio tinha sido original. Começara por fóra da casa e, ao mesmo tempo, nas portas da sala de visitas e dos fundos. Fóra, sem duvida, um crime.

O guarda-fios Narciso Alves de Souza

As pessoas da casa, que é a de n. 297, haviam-n'a já abandonado. O primeiro a sair por uma das janellas foi o Sr. Julio Villa Verde, que mora por aluguel na sala da frente da casa, sendo senhoria a viuva D. Hilariana de Carvalho, uma senhora de meia edade, sympathica.

Os commentarios ferviam sobre as causas do fogo quando chegou a policia. O caso era mysterioso e os "sherlocks" preparavam-se para serias diligencias. D. Hilariana de Carvalho lembrou, porém, a versão mais acceitavel. Devia ter sido uma vingança. E quem poderia ser o vingador? As más linguas falaram então no guarda-fios dos Telegraphos Narciso Alves de Souza, um pobre rapaz que se deixara apaixonar violentamente pela viuva, que lhe rondava a porta a toda hora e que fôra visto na noite do incendio com uma garrafa de kerozene pelas immediações da casa. Além de tudo, para robustecer as suspeitas, proximo ao local havia sido encontrada uma garrafa vasia com cheiro daquelle inflammavel.

Pela manhã de hoje a policia do 19º districto prendeu o Narciso, que nega ter tomado tal vingança da viuva, que é a proprietaria do predio, embora ella não corresponda á sua paixão vulcanica.

Foi aberto inquerito.

O movimento grevista no sul assume proporções

O ministro da Guerra recebeu um telegramma do general Mesquita, commandante interino da 7ª região militar, com séde no Rio Grande do Sul, communicando que a greve tem tomado grande incremento naquelle Estado, onde elementos contrarios á ordem têm pretendido commetter depredações, seguidas de ameaças. As forças federaes têm ajudado a força estadual no policiamento da cidade.

O ministro da Guerra, em resposta a este telegramma, ordenou ao general Mesquita que faça seguir para Pelotas, cidade onde o movimento grevista é maior, um dos batalhões da guarnição do Estado e que empregue toda a energia no intuito de impedir violencias da parte dos grevistas.

Foi sepultado hoje o Dr. Alfredo Graça Couto

Ecoou profundamente na nossa sociedade e no vasto circulo de suas relações o passamento, occorrido hontem, como noticiámos, do Dr. Alfredo Graça Couto, inspector dos Serviços de Prophylaxia da Directoria Geral de Saude Publica.

Logo ás primeiras horas da noite á residencia do finado, á avenida Atlantica n. 792, affluiu consideravel numero de familias da mais alta representação social e de amigos e collegas do extincto que enchiam por completo o palacete de propriedade do estimado medico e que velaram o corpo durante a noite.

Hoje, pela manhã, quando ali estivemos, já o corpo do Dr. Graça Couto se achava sobre rica eça armada no salão de visitas.

Innumeras corôas, telegrammas e cartões de sentimentos chegavam a todo o momento.

A's 4 1/2 horas da tarde deu-se o saimento funebre.

O coche foi acompanhado por grande numero de automoveis e carros, conduzindo amigos, collegas e admiradores do morto e representantes do mundo official, além de todo o funccionalismo da Hygiene.

A Directoria Geral de Saude Publica fez-se representar por varias commissões, que enviaram duas ricas corôas.

O director geral de Saude Publica, prestando justa homenagem ao seu digno e esforçado auxiliar, mandou hastear a bandeira em funeral em todas as repartições dependentes e determinou que turmas de empregados da Prophylaxia aguardassem no cemiterio, formadas em alas, o corpo do seu antigo e presado chefe.

O movimento no Contestado e o senador Alencar

O que S. Ex. nos disse

A proposito do consta dado por um matutino de hoje, de se achar envolvido no movimento revolucionario, que ora se opera no Contestado contra o accordo o senador Alencar Guimarães, fomos falar com S. Ex., na sua residencia, em Copacabana. Gentilmente recebidos, á nossa primeira pergunta S. Ex. disse-nos desconhecer os termos da noticia, por não a ter lido ainda. Informado pelo que lhe expuzemos, declarou-nos:

— Desde o dia 24 do mez passado que não recebo noticias do Contestado. O que tenho sabido tem sido pelos telegrammas officiaes e pela leitura dos jornaes. Desconheço por completo qual o alcance dos revolucionarios e seus intuitos.

— E sobre a accusação de que V. Ex. está com os revoltosos?

— Não passa de uma suspeita, naturalmente a mim attribuida pelo facto de se dizer chefiar eu a opposição. A suspeita é um direito que a todos assiste exercer. O movimento revolucionario para mim não é uma surpresa; ao contrario, o esperava. Toda aquella gente do Contestado foi educada e sempre viveu sob a jurisdicção do Paraná. Os seus interesses estão, portanto, mais do que ligados a este Estado. Não se pode de um momento para outro, por um simples accordo, pôr á margem todos estes laços. São interesses prejudicados e direitos adquiridos que se levantam contra a expoliação que se pratica.

— E quanto ao valor do movimento?

— Nada lhe posso dizer por ter delle conhecimento sómente pelo que tenho lido. Nada posso prever com relação ás suas consequencias. Poderão ser graves ou insignificantes, dependendo exclusivamente dos elementos com que contam. Conforme já lhe disse, estes acontecimentos foram por mim previstos no Senado. Nessa casa do Congresso del franco combate ao accordo. Assumo inteira responsabilidade, sem arrependimentos das consequencias, desta minha attitude. Com relação á minha intervenção na revolução, mais uma vez lhe asseguro que não passa de uma suspeita.

Já se acha restabelecido o general Valladão

ARACAJU' (Sergipe), 5 (Serviço especial da A NOITE) — O general Valladão acha-se completamente restabelecido e já hoje despachou todo o expediente com seus secretarios.

O caso do Instituto Electro-Technico

Recebemos de Itajubá, em Minas, o telegramma seguinte, datado de hontem:

"Não é verdade o que se lê no telegramma sobre os alumnos do Instituto, quanto á causa da reposição do lente Tolbecy. Os engenheirandos deste anno retiraram-se da escola porque não se conseguiu um substituto para a cadeira de electricidade. A inhabilidade pedagogica do actual professor é conhecida de todos os seus alumnos, inclusive os engenheirandos de 1916. Esta turma, no principio numerosa, foi se desfalcando pela ausencia do lente de mathematica Berthole. Até hoje só dous alumnos abandonaram o curso por causa do lente Tolbecy. A actual turma do terceiro anno foi desfalcada de um terço, na primeira época; mas todos conseguiram approvação na segunda. Não é, portanto, lente rigoroso o professor em questão. O primeiro e o segundo annos, reconhecendo a causa justa, retiraram-se. — Engenheirandos de 1917".

O relaxamento da Companhia Telephonica

E' preferivel contar o caso, que, aliás, é a repetição de muitos outros, que comprovam o relaxamento da Companhia Telephonica.

Do telephone 523 Central, de nossa redacção, pedimos ligação para 2270 Norte, ás 11 horas e 40 minutos da manhã. Pois bem, esperámos até 11 e 47 minutos e só fomos attendidos pela telephonista de serviço, que nos declarou estar aquelle telephone em communicação, o que já sabiamos pelo bater especial, porque, por outro apparelho nosso, um companheiro de trabalho chamou a attenção da telephonista chefe.

Punisse a companhia as funccionarias que se tornam desidiosas, pois que muitas ha de correcção impeccavel, e estes casos diminuiriam pelo menos.

O alistamento militar em Alagôas

EGREJA NOVA (Alagôas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Foram iniciados os trabalhos de alistamento militar neste municipio, presidindo-os o intendente municipal coronel João Pereira, e isso só depois que o governador mandou prestigiar aquelle intendente, que havia sete mezes não podia exercer livremente seu cargo, coagido pelas autoridades policiaes, não effectuando nenhuma cobrança de impostos, chegando mesmo ao ponto de não haver casa onde funccionasse o governo do municipio.

O tiro de Lavras prepara-se para a grande parada

LAVRAS (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — O Tiro n. 246, daqui, está se preparando para tomar parte na parada de 7 de setembro, ahi. Seu instructor, tenente Amadeu Bahia, só aguarda ordens do general commandante desta região para seguir com a mesma sociedade, pensando fazel-o com um effectivo de 150 homens.

Exercicios de sorteados em Minas

Os sorteados militares do anno passado, incorporados á 1ª companhia do 59º de caçadores, com séde em Bello Horizonte, effectuaram perante as altas autoridades militares e daquelle Estado o exame de instrucção militar.

Os novos soldados formaram na esplanada fronteira ao quartel do Exercito e sob o commando do capitão Cunha Leal prestaram as continencias do estylo e iniciaram as manobras.

Todas as evoluções foram rapidas e certas, movimentando-se toda a columna ao som do clarim.

Ao terminar a solemnidade, os caçadores entoaram a "Canção do soldado".

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A greve em Petropolis continua

Já ha falta de carne e pão na cidade

Só os medicos têm conducção

PETROPOLIS, (E. do Rio), 5 (Serviço especial da A NOITE) — A greve dos operarios continua no mesmo estado de hontem, estando paralysado o serviço de viação, devido á parede dos cocheiros e carroceiros. Grande parte da população foi privada hoje de pão, carne e legumes, pela falta de transportes.

Hoje, á 1 hora da tarde, grande numero de grevistas e curiosos, tendo á frente o commandante Ernesto de Queiroz e Dr. Bertha Couto, presidente da Sociedade dos Cocheiros e Carroceiros, percorreu, em attitude pacifica, diversas ruas desta cidade, indo á residencia de diversos vereadores solicitar zelo, afim de ser melhorada a situação que deu motivo á presente greve.

Empunhando uma bandeira brasileira e outra branca, os grevistas dirigiram-se para a estação da Leopoldina, onde tentaram paralysar o trafego dos bondes. A despeito dos esforços do major Alvaro Fontenelli, commandante da força policial, que compareceu ao local, os grevistas insistiram, sendo necessario dispersal-os com uma carga de cavallaria, que os poz em debandada.

PETROPOLIS (E. do Rio), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Os instructores das duas linhas de tiro desta cidade offereceram ás autoridades policiaes os serviços dos seus atiradores para auxiliar a manutenção da ordem publica.

PETROPOLIS (E. do Rio), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Os marchantes, apezar de todas as garantias da policia, resolveram matar somente tres rezes, havendo por isso amanhã falta de carne na cidade.

PETROPOLIS (E. do Rio), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Devido á attitude das fabricas, concedendo o augmento de 10 % e diminuindo as horas de trabalho, é provavel que algumas dellas recomecem amanhã o trabalho.

PETROPOLIS (E. do Rio), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Os automoveis dos medicos transitam pela cidade, levando no para-brisa uma grande cruz vermelha, que é salvo-conducto para os grevistas.

A situação dos marceneiros em greve

Esteve á tarde nesta redacção uma commissão do Syndicato dos Marceneiros, Artes Correlativas e Entalhadores, pedindo-nos a publicação do seguinte manifesto:

"O Syndicato dos Marceneiros, Artes Correlativas e Entalhadores pede á classe em geral não retomar o trabalho amanhã, até que sejam resolvidas entre o "comité" e os patrões as reclamações feitas em prol da classe. O "comité", tendo de se entender amanhã, á 1 hora da tarde, com os patrões, espera que a classe se mantenha fóra do trabalho, afim de melhor garantir o successo de suas pretenções, que considera justas.

Amanhã, ás 11 horas da manhã, terá logar uma reunião no edificio do "Jornal do Brasil", para a qual é convidada a respectiva classe."

Está terminada a greve em Joinville

JOINVILLE (Santa Catharina), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Está definitivamente terminada a greve nesta cidade. E acabou ella em calma e ordem. O operariado acceitou a proposta da Camara, afim de organisar o barateamento da vida pelo systema de cooperativas. A situação da maioria do proletariado melhorou com o augmento immediato de 20 %.

Os que burlam a lei do fechamento das portas

Uma agencia da Prefeitura que não funcciona aos domingos

A commissão de fiscalisação da União dos Empregados do Commercio, numa rapida revista que fez hoje pelo centro commercial, verificando quaes os infractores da lei do fechamento de portas, notou que á rua Uruguayana n. 140, alfaiataria de Seraphim Ayres Junior, achava-se um empregado do balcão trabalhando. A referida commissão levou o facto ao conhecimento da agencia do 3º districto da Prefeitura, conseguindo que um guarda constatasse a infracção e lavrasse o respectivo auto, impondo a multa da lei.

Ainda a mesma commissão esteve tambem ás rua S. José ns. 13 e 42 e verificou que nessas duas casas trabalhava-se na arrumação e mudança. Communicada a infracção á agencia do 4º districto da Prefeitura, que fica na mesma rua n. 58, não póde até ás 5 horas da tarde ser lavrado o auto, por só estar na agencia o "plantão", que allegou não poder abandonar a agencia para ir verificar "de visu" o desrespeito á lei do fechamento das portas.

Para que serve então essa agencia si ali fica apenas um homem "atarrachado" no seu "plantão"? Onde andava o resto do pessoal?

O Sr. prefeito naturalmente providenciará para que os funccionarios da agencia de São José não sejam "domingueiros", a ponto de prejudicarem os serviços e, o que é mais, as rendas da Prefeitura.

O Primeiro Congresso de Cereaes

Parte quinta-feira para o Paraná a delegação da Sociedade de Agricultura

Já faltam poucos dias para que em Curityba se realise o 1º Congresso de Cereaes, promovido pelo Sr. Dr. Affonso Camargo, presidente do Estado do Paraná. Como tivemos occasião de annunciar, a Sociedade Nacional de Agricultura vae enviar áquella importante assembléa uma delegação, que terá como presidente o Sr. Dr. Vieira Souto. A partida dessa commissão já está marcada para quinta-feira proxima, via S. Paulo. Terça-feira proxima essa delegação deve se entender com o Sr. presidente da Republica, a respeito do importante assumpto de que vae tratar o proximo Congresso de Curityba.

O TEMPO

As probabilidades do tempo, das 4 horas da tarde de hoje ás mesmas horas de amanhã, são as seguintes:

Estado do Rio (previsão geral): tempo instavel, tendendo a bom; instabilidade passageira; temperatura em ascensão.

Districto Federal: tempo instavel tendendo a bom (instabilidade passageira); temperatura em ascensão; ventos normaes.

A GUERRA

O bombardeio de Pola

PORMENORES DO ULTIMO "RAID" AEREO ITALIANO

ROMA, 5 (A NOITE) — Uma nota official contém novos pormenores acerca do ultimo "raid" dos aeroplanos italianos a Pola.

A esquadrilha compunha-se de 36 aeroplanos; alguns dos apparelhos destinavam-se apenas ao bombardeio; os restantes deviam manobrar e entreter o inimigo. Quando o primeiro grupo de apparelhos italianos, apoiado por lanchas automoveis, chegou a Pola, os austriacos, alarmados com o ruido dos motores, começaram a procurar os aeroplanos italianos. Foi então que um aeroplano lançou um foguete para-quedas, fazendo com que os holophotes se apagassem repentinamente. O foguete illuminou as obras militares da grande praça, que foram immediatamente alvejadas pelas grandes bombas de alto explosivo. Foram attingidas as principaes obras da poderosa praça maritima, como o Arsenal, a Rocha Olivi, onde está a base dos submarinos e os navios fundeados. Os aviadores italianos lançaram ali seis toneladas e meia de explosivos e mais duas minas de 262 m/m. Apezar de alvejados por intenso fogo, todos os aeroplanos italianos regressaram incolumes.

Os aviadores italianos continuam a desenvolver a maxima actividade. Nos ultimos tres dias foram abatidos tres aeroplanos inimigos.

O GENERAL GIRALDI CONDECORADO COM A ORDEM DE S. MAURICIO

ROMA, 5 (A NOITE) — O general Giraldi, que serve ha cincoenta annos no Exercito, foi agora condecorado com a medalha de São Mauricio.

O general Giraldi estava reformado quando rebentou a guerra, mas pediu immediatamente para voltar ás fileiras, sendo-lhe dado o commando da 27ª divisão. Foi esta divisão, sob as suas ordens, que se bateu gloriosamente no monte Geibusi.

Quando os austriacos pronunciaram o anno passado a sua offensiva no Trentino, o generalissimo Cadorna confiou ao general Giraldi o commando do I corpo do exercito, cuja acção foi decisiva para deter o inimigo e expulsal-o do territorio nacional.

AS CONSEQUENCIAS DA CAMPANHA ALLEMÃ NA RUSSIA

NOVA YORK, 5 (A NOITE) — Telegrapha o correspondente do "World" em Petrogrado:

"A Allemanha, por intermedio dos seus agentes, que dispoem de dinheiro em quantidade, consegue augmentar a confusão reinante nas diversas camadas sociaes com o fim de enfraquecer militarmente a Russia e obrigal-a a pedir a paz.

A demissão de Brussiloff é em parte uma consequencia dessa campanha. A de Kerenski, que não foi acceita, é tambem obra dos agentes allemães, que fazem contra o chefe do governo provisorio a mais tenaz campanha que já soffreu um homem publico na Russia. E o mais estranho é que os partidarios da monarchia decaida facilitam a campanha germanophila."

O PRIMEIRO DESTACAMENTO DE MARINHEIRAS RUSSAS

NOVA YORK, 5 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado dizem que foi organisado o primeiro destacamento de marinheiras, que se compõe de 150 mulheres.

Esse destacamento vae ser enviado para a costa da peninsula de Cola.

Estão sendo organisadas instrucções para o serviço a bordo dos navios de guerra, de accordo com as deliberações do Sr. Kerenski.

OS REVOLUCIONARIOS RUSSOS E A CONTINUAÇÃO DA GUERRA

NOVA YORK, 5 (A. A.) — Segundo noticias aqui recebidas o Comité Executivo dos Soldados e Operarios resolveu lançar ao mundo uma proclamação expondo a tragica situação em que o colloca a continuação da guerra, com perigo de ser derrocada a revolução russa, o que seria o fracasso da democracia e das esperanças numa paz justa e universal.

O NOVO DEPARTAMENTO DE VIVERES DA PRUSSIA

NOVA YORK, 5 (A. A.) — A "Vossische Zeitung" annuncia a renuncia do Sr. von Batocki, director do serviço de abastecimentos da Prussia e a constituição de um novo departamento dos viveres, que será dirigido pelo Sr. Waldow, tendo como sub-director o Sr. von Batocki.

COMMUNICADO FRANCEZ

PARIS, 5 (Havas) — Communicado official das 3 horas da tarde:

"Na Belgica, actividade intermittente da artilharia.

As nossas tropas repelliram dous ataques, realisados com pequenos effectivos, contra as posições francezas do planalto de Casemates.

Ao sul de Juvincourt o inimigo pronunciou um serio ataque, sendo derrotado depois de vivo combate e desalojado de um elemento de trincheira onde tinha tomado pé. A nossa linha primitiva foi integralmente restabelecida.

Nas duas margens do Mosa a luta de artilharia tomou um caracter de certa violencia.

Calma nos demais pontos da linha de frente."

Os importantes resultados da nova offensiva franco-ingleza

LONDRES, 3 de agosto (Recebido pelo consulado inglez) — O interesse da semana passada esteve preso á renovação da offensiva alliada na visinhança de Ypres. Na manhã de 31 de julho, as tropas inglezas, em cooperação com as francezas, á esquerda, atacaram e avançaram a sua linha numa frente de quinze milhas, de La Basséville, no rio Lys, a Steenstraate, no Yser, ambos agora em poder dos alliados. Por toda a parte alcançámos o nosso objectivo, por meio de ataques violentos, justamente ao norte do caminho de Ypres-Menin, onde o terreno é mais accidentado e cheio de florestas. Os inimigos soffreram perdas pesadas, tendo-se contado 5.000 prisioneiros, inclusive 95 officiaes e alguns canhões, mas sem se conhecer ainda a estimativa final.

Treze divisões allemãs resistiram ao ataque, pertencendo os prisioneiros feitos a todos os regimentos allemães presentes na linha. A maior profundidade do avanço foi de 4 a 5 mil jardas.

Os effeitos destruidores dos nossos bombardeios preliminares ao ataque foram terriveis. Os allemães contra-atacaram em grande numero, exercendo pressão com violencia contra a nova linha, porém, mantivemos todas as posições principaes tomadas no terreno mais elevado, entre St. Julien e Westhoek.

O tempo continua desfavoravel. Temporaes, acompanhados de nevoeiros têm prejudicado o serviço aereo, mas mesmo assim os nossos aviadores continuam a manter a supremacia aerea.

A cooperação dos francezes foi magnifica, não só quanto á artilharia como tambem quanto á bravura da sua infantaria. O seu objectivo era Steenstrask, mas elles foram além, tomando tambem Bixchoote.

Durante a semana inteira houve bombardeio pesado em todo o resto da frente franceza, notadamente em Braye e Hurtebise, onde os allemães atacaram por duas vezes, mas foram repellidos com perdas espantosas. Depois disto, a infantaria franceza, entre Hurtebise e La Boiselle, iniciou um ataque e está proseguindo em todos os pontos. Os francezes atacaram da mesma forma Chevrigny e Cerny, onde fizeram prisioneiros e consolidaram os ganhos. Falhou a tentativa dos allemães de retomar as trincheiras perdidas no Meuse e na cota 304, bem como o ataque de surpresa a Hartmanwiller.

—Os americanos, que se exercitam na França, são considerados, quanto á constituição physica e ao preparo, eguaes ás melhores tropas e estão progredindo vantajosamente sob a experiencia dos alliados.

—Os italianos continuam empenhados em combates de artilharia, principalmente entre postos avançados, nos quaes os austriacos têm sido repellidos com galhardia.

Na Albania os italianos atravessaram o rio Vojussa, batendo com successo as patrulhas bulgaras.

—Nos Balkans tem havido principalmente combates de artilharia e aereos, bombardeando os inglezes nestes Demorhissar, Rupel e outros pontos. Os rumaicos continuam na sua perseguição em direcção de Kedsi e Vasarkesi, fazendo 5.000 prisioneiros e tomando muita artilharia, tanto pesada como de campanha. Os rumaicos reorganisaram-se esplendidamente depois do seu desastre do anno passado e estão agora impellindo os austriacos para a area a nordeste de Focsani, com o principal objectivo de alcançar o passo de Oictuz.

—Na frente da Moldavia os russos estão se mostrando irrequietos com a perda de Kimpulung.

A frente russa continua a retrahir-se, atravessando o Zbrucz, deixando o inimigo invadir o territorio russo, mas a sua retirada está sendo protegida com galhardia, mostrando aos allemães quanto lhes custa esse avanço. O general Korniloff succedeu ao general Brussiloff, acreditando-se que o vigor da sua autoridade assegurará o emprego de medidas energicas afim de pôr termo á desorganisação.

—No Egypto nada mais além de encontros de patrulhas.

—Na Mesopotamia a situação é inalterada.

—Na Africa Oriental os combates travados forçaram os allemães a retirar-se de Lugunger, a 62 milhas ao sul de Iringa e de Tulvias, 53 milhas ao sul de Mahenge.

Uma mulher tenta escalar a estatua de D. Pedro num accesso de loucura

Ia buscar os papeis guardados com D. Pedro I para ser enterrada viva. E a mulher,

A "Luciana"

num esforço sobrehumano, tentava escalar a estatua, aos gritos, bracejando.

Juntou gente. Houve escandalo. A policia do 4º districto acudiu e levou a infeliz para a delegacia. Era uma louca. A preta Luciana Maria Lopes, apparentando 41 annos e residente á rua Senador Nabuco n. 252, tinha a profissão de cozinheira. Ha pouco tempo, vem, porém, manifestando symptomas de loucura e esta tarde teve o accesso mais forte, sem deixar mais duvidas do seu estado.

Luciana, que foi mandada para o hospicio, interrogada, respondeu que desejava tirar das mãos de D. Pedro os papeis do Manoel, que não se sabe quem é, para ir ao cemiterio e ser enterrada viva.

Atirou-se do viaducto de Santa Ephigenia

S. PAULO, 5 (A. A.) — Por difficuldades de vida o pedreiro Constantino Tartute jogou-se do viaducto de Santa Ephigenia, morrendo instantaneamente.

Um matadouro clandestino em Nictheroy

O director da fiscalisação municipal de Nictheroy foi hontem á noite informado de que em determinado ponto da cidade havia sido abatida uma rez para ser vendida hoje em dous açougues, não tendo a mesma sido examinada pelo medico do matadouro.

Como á hora em que isso lhe chegou ao conhecimento já estivessem fechados os estabelecimentos commerciaes, aquelle funccionario marcou para a madrugada de hoje ser verificada a procedencia da denuncia.

A's 2 1|2 horas da manhã o guarda Adolpho Mariano de Carvalho, que devia, em companhia de seu collega João Jorge Corrêa, tomar parte na diligencia, ao passar na rua da Conceição encontrou um menor guiando com cautela um cavallo com jacás, que lhe pareciam cheios de carne verde.

E foi feliz no seu presentimento, pois o conductor da "moamba" confessou que levava metade de uma rez que havia sido clandestinamente abatida em um terreno na alameda S. Boaventura e que era destinada ao açougue de Mattos & Placido, á rua Alvares de Azevedo n. 59, em Icarahy.

Confirmada a apprehensão pelo director da fiscalisação, foi a carne recolhida ao Deposito Municipal, para ser examinada pelo Dr. Leandro Motta.

A's 5 horas era visitado o açougue de Magalhães Couto, á rua S. João n. 103, e ahi, com espanto geral, foi encontrada a fressura da rez, cuja metade fôra apprehendida, declarando, porém, o negociante que a mesma lhe havia sido enviada por um seu "collega" para ser vendida por qualquer preço.

Eis que, quando era feita a apprehensão, surge Horacio Palma, dizendo-se morador na rua da Engenhoca e ter mãe e seis irmãos para sustentar e que comprara uma "vitella", tendo, de facto, a abatido no terreno da alameda S. Boaventura para vender aos açougueiros á razão de 500 réis o kilo.

Annotadas essas declarações, o director da fiscalisação deliberou esperar pelo clarear do dia para levar a effeito o fim da diligencia.

E ás 6.15 fez apprehender em um commodo nos fundos do açougue a outra meia rez e mais a metade de um porco, que fôra encontrada pelo guarda João Jorge Corrêa.

Horacio Palma, vendo descobertos os seus planos, foi o primeiro a apontar que os pulmões da rez estavam cheios de tuberculos, mas que disso elle não tinha culpa!

A rez e o meio porco apprehendidos foram examinados pelo director da hygiene e em seguida incinerados.

De todo o occorrido foi scientificado o Dr. Octavio Carneiro, prefeito municipal.

Contra o açougueiro Magalhães Couto foram lavrados autos de multa no valor de 200$000.

As especulações em torno da farinha do trigo

Do Recife recebemos hoje este telegramma: "A firma Silva Guimarães & C., desta praça, affirma serem falsas as informações dos proprietarios das padarias no telegramma dirigido a esse Jornal, dizendo que a compra da farinha de trigo no Lloyd Brasileiro vem em prejuizo dos consumidores, favorecendo o monopolio condemnavel, sendo afflicta a situação do mercado do Recife, já exhausto, receando-se a reacção do povo. A citada firma comprou a farinha do Lloyd em concorrencia com outros, mediante a proposta do mesmo, sendo sua offerta considerada a mais vantajosa. A directoria ahi e outras firmas que negociam no mesmo genero, como Loureiro Barbosa, Franco Ferreira, Rosa Borges, Montcatte Prata e Miguel Izabella possuem em seus armazens o artigo para vender. O mercado não está exhausto. O povo conserva-se calmo, não tentando reacção. E' sem motivo a idéa do monopolio, que é uma tolice, havendo despeito de terceiros prejudicados com a offerta mais vantajosa, e feita por esta firma, só e só com o fim de satisfazer os interesses de sua vasta clientela. — Silva Guimarães & C."

Contra o jogo do bicho na Paulicéa

S. PAULO, 5 (A. A.) — O advogado Angelo Mendes de Almeida representou á Prefeitura contra o modo arbitrario por que a policia está agindo contra o jogo do bicho, desrespeitando as posturas municipaes referentes ás multas sobre os jogos prohibidos.

Equilibrismo

Cantarolando, o rapazola caminhava, equilibrando-se sobre os trilhos da Linha Auxiliar da Central, nos suburbios. Dé repente, o equilibrio faltou e elle foi em cheio esborrachar o nariz contra os «rails».

A Assistencia o foi soccorrer e a policia registou o accidente que soffreu Alberto Pereira, de 15 annos, residente á rua Tavares Guerra n. 88.

O «Amazon» traz oitocentos passageiros

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — O paquete "Amazon" partiu hoje, levando oitocentos passageiros, cuja maioria se destina ao Brasil.

Horrivel!

Um electrico apanha uma creança

Tarde brumosa, fria, tristonha. Na rua Pedro Americo, creanças andam pelos passeios, folgando. No fim da rua surge um bonde e avança, rapido. Uma menina de 4 annos atravessou, descuidosa, sem se aperceber, coitada, do perigo que a ameaçava.

O motorneiro não diminue a marcha do seu carro, que continua a avançar. Os passageiros percebem o desastre horrivel que se vae dar. Gritam, levantam-se, fazem um escarcéo. Mas já nada impede a satanica marcha do vehiculo. A creança é apanhada! Pára o bonde, afinal. O motorneiro é preso. Levam-n'o para a delegacia do 6º districto. Lavra-se o auto de flagrante. As testemunhas declaram que o motorneiro parecia trazer o diabo no corpo. A creança, gravemente ferida, machucada, é levada para uma pharmacia. A Assistencia leva-a em seguida para o posto. A policia toma notas. Chama-se a pobresinha Bemvinda, tem quatro annos e é filha de acario Moreira, residente á rua Pedro Americo 40, e foi removida para a Santa Casa. O motorneiro é José Antonio Rodrigues.

Os roubos do "Sierra Salvada"

Começará amanhã o interrogatorio

Desde os primeiros dias da occupação dos navios ex-allemães que nos meios maritimos se renovavam boatos sobre furtos a bordo de alguns delles. As insinuações, porém, attingiam mais ao paquete "Sierra Salvada", um dos mais bellos transatlanticos da frota apprehendida, paquete que se acha no nosso porto. Para apurar o que de veracidade ha em todas essas denuncias, o Sr. Dr. Osorio de Almeida nomeou ha dias uma commissão de inquerito. Esses trabalhos começaram hontem, com a ida dos membros da commissão a bordo do "Sierra Salvada". Amanhã a commissão iniciará o interrogatorio, ouvindo os tripolantes do navio alludido.

O instructor do Tiro de Macau preso e rebaixado

MACAU (R. G. do Norte), 5 (Serviço especial da A NOITE) — E' corrente em Natal que o general Joaquim Ignacio ordenára ao capitão Toscano, para prender por 30 dias e rebaixar por 60 o sargento Alivi, instructor do tiro desta cidade. Adeantam ali que semelhante acto do general importa numa perseguição injusta contra o mesmo inferior, achando-se indignada a população.

O certamen da Ajuda

A TARDE DOS CÃES

Foi hoje o certamen de cães, na exposição da Ajuda, promovida pela Sociedade de Avicultura. Que lindos cães! Nas suas diversas raças, se apresentaram uma porção de especimens admiraveis, desde o São Bernardo, os maiores, até os do Chuahua, os menores.

De caça, policiaes, de luxo, de guarda, de todos os tamanhos e feitios, de todas as côres e pellos.

Vimos galgos finissimos, como enguias, vimos carling-dogs roliços como bolas. Dos maiores, São Bernardo, foi "Max" que maiores attenções despertou, e dos menores, mexicanos, foi Phrynéa, que pesa 950 grammas, apezar dos seus tres annos.

Muito concorrida a exposição, muito animada, apezar de tarde fria e brumosa.

O jury julgou, mas só amanhã se saberá o resultado.

Contra os pharmaceuticos sem diploma em Minas

OURO PRETO, 5 (Serviço especial da A NOITE) — Os alumnos da Escola de Pharmacia, desgostosos com o projecto Paulo Pinheiro, no Congresso Mineiro, autorisando novas concessões a leigos e a venda de diplomas á razão de 60$000, protestaram indignados perante o presidente do Estado e os membros do Congresso Mineiro contra esse acto perigoso á saude publica. O Congresso, o anno passado revogou artigos do regulamento sanitario que permittam essa licença.

A TARDE SPORTIVA

TURF

Derby-Club

Realisou-se hoje, com a presença do Sr. presidente da Republica, uma excellente corrida, que teve por base o Grande Premio Dr. Frontin. A assistencia, como sempre, foi numerosa e selecta.

As carreiras, que foram bem disputadas, deram o seguinte resultado:

1º parco — Seis de Março — 1.500 metros — 1:000$ — Correram: Helvetia (C. Ferreira), Aiglon (J. Telles), Xará (R. Paris), Duque (M. Torterolli) e Boa Vista (E. Rodriguez).

Não correram: Diamante e Zuavo.

Venceram: Boa Vista em 1º, por dous corpos; Xará em 2º e Helvetia em 3º.

Tempo, 100".

Poule de Boa Vista, 17$100; dupla 34, com Xará, 28$200.

Movimento do parco: 7:194$000.

Regular saida. Aiglon pulou na ponta, seguido de Duque, Helvetia, Boa Vista e Xará. Assim correram até o Itamaraty, onde Boa Vista passou para segundo e Xará collocava-se em terceiro, ao lado do Helvetia. Nos 2.000 metros Boa Vista assumiu o posto de honra, ao mesmo tempo que Xará firmava-se em segundo, vindo, assim, formar a dupla com o filho de Topasio. Helvetia foi terceiro, Aiglon quarto e Duque fechou a raia.

2º parco — Itamaraty — 1ª turma — 1.609 metros — 1:200$ — Correram: Spear Foot (Michaels), Trunfo (J. Coutinho), Waterloo (D. Suarez), Palmeira (R. Cruz), Sucre (P. Zabala) e Monroe (E. Rodriguez).

Venceram: Monroe em 1º, por cabeça; Trunfo em 2º e Palmeira em 3º.

Tempo, 105".

Poule de Monroe, 19$900; dupla 14, com Trunfo, 34$900.

Movimento do parco: 16:032$000.

Monroe foi o primeiro a partir, acompanhado de Spear Foot, Waterloo, Trunfo, Palmeira e Sucre. Nessa ordem correram até pouco antes da recta final, onde Palmeira collocou-se em terceiro, Trunfo em quarto, Spear Foot passou para quinto e Sucre em ultimo. Na recta final Trunfo dominou Waterloo e Palmeira, vindo formar a dupla com o pilotado de Rodriguez. Palmeira foi terceiro e os demais pouco fizeram.

3º parco — Itamaraty — 2ª turma — 1.609 metros — 1:200$ — Correram: Grave Knight (D. Suarez), Palhaço (J. Coutinho), Spar (L. Araya), Wolwey (Houghton), Idyl (R. Cruz) e On Ko (Zabala).

Venceram: Spear em 1º, por um corpo; Palhaço em 2º e Idyl em 3º.

Tempo, 105" 1|5.

Poule de Spar, 23$600; dupla 23, com Palhaço, 25$200.

Movimento do parco: 20:635$000.

Palhaço saiu na frente, tendo na relaguarda Wolwey, Spar, On Ko, Idyl e Grave Knight, que ficou parado, e assim correram até pouco depois da curva do Turf, onde Wolwey, forçando, passou para a ponta.

Nos dous mil metros Palhaço assumiu a vanguarda no mesmo tempo que Spar, em lindos galopões, firmava-se em segundo. Na recta final o filho de Marcovil derrotou de, passagem o "leader" para ganhar facil por um corpo. Palhaço sustentou o segundo posto, deixando em terceiro Idyl. Os demais pouco figuraram.

4º parco — "17 de Setembro" — 1.700 metros — 1:500$ — Correram: Monte Christo (P. Zabala), Jacy (C. Ferreira), Jagunço (D. Vaz), Pierrot (J. Coutinho), Helios (E. Rodriguez), e Vesuvienne (A. Fernandez).

Não se apresentou Joffre.

Venceram: Pierrot em 1º, por um corpo; Vesuvienne em 2º e Monte Christo em 3º.

Tempo 111 4|5".

Poule de Pierrot 85$600; dupla, 31, com Vesuvienne, 126$800.

Movimento do parco, 26:777$000.

Jacy despontou seguida de Vesuvienne, Jagunço, Monte Christo, Pierrot e Helios.

Nessa ordem correram até aos 2.000 metros, onde Pierrot, desvencilhando-se do grupo, firmou-se na ponta, para vencer a carreira por um corpo sobre Vesuvienne. Monte Christo foi terceiro, Helios quarto, Jacy quinto e Jagunço fechou a raia.

5º parco — "Derby Club" — 1.609 metros — 1:500$ — Correram: Guayamu' (E. Walsh), Delphim (Houghton), Cangussu' (E. Rodriguez), Camelia (A. Fernandez), e Escopeta (J. Telles).

Não correu All Well.

Venceram: Camelia em 1º, por um corpo; Cangussu' em 2º e Escopeta em 3º.

Tempo 107 4|5".

Poule de Camelia 51$700; dupla, 35, com Cangussu', 98$100.

Movimento do parco 27:256$000.

Guayamu' foi o primeiro a pular, passando-lhe logo a egua Escopeta, seguindo-se-lhe Delphim, Camelia, Cangussu' e Guayamu'. No Itamaraty Camelia atacou o "leader" pelo qual passou nos 2.000 metros, e uma vez na frente voiu ganhar a carreira, com esforço, por um corpo. Cangussu', nos ultimos momentos, tirou o segundo logar, deixando Escopeta em terceiro, Delphim em quarto e Guayamu' em ultimo.

6º parco — "Grande Premio Dr. Frontin" — 3.200 metros — 20:000$ — Correram: Battery (A. Olmos), Ajalon (Michaels), Solidago (E. Walsh), Royal Scotch (D. Vaz), Ornatinho (R. Paris), Blitz (J. Augusto), Petit Bleu (R. Cruz), Marvellous (W. Oliveira), Interview (E. Rodriguez), Tank (P. Zabala), Jacobino (J. Coutinho), Stromboli (G. Gernandez), Meyrick (D. Suarez), Paciolo (C. Ferreira), Trois Temps (L. Araya), Sultão (Le Mener), Palos Diablos F. Barroso), e Buckless (Ch. Houghton).

Não correram: Drina, Insignia, Laggard, Sans Rival, Pajonal, Estigia, Salpicon, Guido Spano, Energica, Resoluto, Dusky Boy, Golden Dagger, Grave Knight, Boilvar, Grognon, Suggestiva e Spear Foot.

Venceram: em 1º Buckless, em 2º Meyrick e em 3º Jacobino.

Tempo, 213 3|5"

Poule, 161$; dupla, 37$800.

Movimento do parco 50:018$000.

FOOTBALL

S. Christovão x Flamengo

No campo da rua Figueira de Mello encontraram-se os primeiros e segundos teams desses clubs, sob a assistencia de grande numero de pessoas. Os matches tiveram os seguintes resultados:

Primeiros teams: São Christovão 1, Flamengo 3.

Segundos teams: São Christovão 3, Flamengo 3.

Fluminense x Andarahy

A tarde de sport, no campo da rua Guanabara, revestiu-se de grande animação. Os matches jogados entre os clubs acima foram disputados e deram estes resultados:

Primeiros teams: Fluminense 3, Andarahy, 2.

Segundos teams: Fluminense 7, Andarahy, 0.

E' penhorada a Companhia de Electricidade e Lavoura de Itapemirim

ITAPEMIRIM (Espirito Santo), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Foram penhorados, a requerimento da Fazenda do Estado, os bens da Companhia de Electricidade e Lavoura, arrendataria da Usina Paineiras, deste municipio, para pagamento do imposto addicional de exportação do alcool e assucar, nos annos de 1915 e 1916, e janeiro do corrente anno.

Os roubos no Lloyd Brasileiro

ARACAJU' (Sergipe), 5 (Serviço especial da A NOITE) — A agencia do Lloyd Brasileiro foi roubada, na noite passada, em dezeseis contos. Desconfia-se que os larapios se serviram de uma chave falsa.

O festival do Lyrico em homenagem á Inglaterra realisou-se com concorrencia e brilho

O Sr. Ruy, por doente, não compareceu

Realisou-se esta tarde no Lyrico o festival organisado pela Liga Brasileira pelos Alliados, em homenagem á Inglaterra e em beneficio dos belgas mutilados na guerra. Pouco antes da hora marcada para o inicio da festa, 3 horas da tarde, já havia concorrencia no theatro da rua 13 de Maio. Eram diplomatas, todos os ministros alliados estavam presentes, commandantes e officiaes dos navios inglezes ora em nosso porto, addidos militares estrangeiros, pessoas de representação da nossa sociedade, emfim, um publico escolhido e numeroso, o qual era recebido á porta do theatro pelos Srs. Drs. Sá Vianna, Escragnolle Doria, Reis Carvalho, Carivaldo Lima, major Escobar e Tigna de Oliveira, commissionados pela Liga pelos Alliados. A festa começou pouco depois da hora marcada. Os camarotes em que se achavam os Srs. ministros inglez e belga estavam ornamentados. O programma organisado foi quasi cumprido á risca. O Sr. Ruy Barbosa, porém, não poude ir fazer a annunciada saudação á Inglaterra. S. Ex. desculpou-se no telegramma que o Sr. Osorio Duque Estrada leu e que é do teôr seguinte: "Rio, 4 — Dr. Sá Vianna — Accommettido de um resfriamento que, aggravando-se de hontem para hoje, me atacou a garganta e me priva de sair, sou obrigado a insistir na minha escusa, lamentando sinceramente não poder ter na solemnidade de amanhã a honra e o prazer de saudar a grande nação ingleza, a quem devemos nesta guerra a liberdade dos mares e o anniquilamento da Allemanha no oceano, sem o que seria impossivel a resistencia européa contra o assalto allemão e a preservação da independencia do continente americano. Cordiaes saudações. — Ruy Barbosa."

Substituiu o Sr. senador Ruy Barbosa o Sr. Basilio de Magalhães, que leu uma eloquente saudação á Grã Bretanha. E afóra isso, só dous outros numeros do programma não foram cumpridos como estavam annunciados: a "Marselheza", que foi cantada pela Sra. Julieta Corrêa e não pela senhorita Marietta Bezerra, que obrigou tambem a não ser cantado o duetto de "Calabar", em que devia cantar com o Sr. Alberto Guimarães, que interpretou outro trecho da obra de Elpidio Pereira. Foram substituições, porém, que não desmereceram o brilho da festa, que terminou já ao escurecer, deixando a melhor impressão.

Não quer passar por "bicheiro"

Fomos procurados á tarde pelo Sr. Horacio Antonio Pestana, contra quem o procurador criminal da Republica offereceu denuncia como incurso no art. 134 do Codigo Penal, que nos veiu declarar não ser "bicheiro", como foi noticiado, e sim gerente do hotel Veneza, de que é proprietario o Sr. José Labanca. Esse senhor é accusado de haver desacatado um official de justiça.

A Municipalidade buonayrense será electiva

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — A Camara dos Deputados approvou as modificações introduzidas pelo Senado no projecto estabelecendo que a Municipalidade da Capital Federal será electiva e converteu o referido projecto em lei.

Modalidades...

Ha-os de todas as especialidades. Ha-os e havia-os. Conforme a especie do furto ou do roubo, a gyria os foi appellidando; é assim uma especie de classificação.

Com a electricidade appareceu mais uma modalidade do furto. O ladrão de lampadas. Um tornou-se especialista, o "Avenida", vulgo de Herculino Persine. A policia já o conhece. Age aos domingos, quando os estabelecimentos commerciaes estão fechados, e deixam á porta as suas lampadas.

O "Avenida" foi preso hoje, na rua Senador Euzebio, com um monte de lampadas.

COMMUNICADOS

A viuva Noemia da Silveira, na impossibilidade de pessoalmente apresentar agradecimentos a todos aquelles que, de qualquer fórma, demonstraram pezar pelo passamento de seu inesquecivel marido, bem assim aos que, de perto a acompanharam no doloroso golpe por que passou, com esta publicação se confessa profundamente agradecida.

Rio, 3 de agosto de 1917.

Hermenegildo Nunes Rodrigues

AGRADECIMENTO

A familia Nunes Rodrigues, profundamente sensibilisada com as manifestações de estima prestadas por todos que se associaram á sua grande dôr, pelo passamento de seu querido e inesquecivel HERMENEGILDO, agradece de coração essas tocantes homenagens aos parentes e amigos que nesse doloroso transe lhe levaram palavras de consolação e acompanharam os restos mortaes do seu saudoso e sempre lembrado parente á ultima morada.

André Villela de Andrade

Rita de Andrade Silva, filhas e genro convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de setimo dia, que por alma de seu irmão e tio ANDRE' VILLELA DE ANDRADE mandam resar na egreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, 6 do corrente ás 9 horas, e antecipam seus agradecimentos.

Narciso da Silva Dias

Maria Klier Monteiro da Silva Dias, Dr. Vicente da Silva Dias, Cecilia, Francisca, Orlando e Magdalena; Dr. José da Silva Dias, sua senhora e filha; Emilia da Cunha Dias, filhos e nora, summamente agradecidos aos que compartilharam á sua dor e acompanharam á derradeira morada os restos mortaes de seu idolatrado e inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, sobrinho e primo NARCISO DA SILVA DIAS, de novo os convidam a assistirem á missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, será celebrada terça-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Capitão Dr. Manoel Moreira da Silva

A familia do capitão DR. MANOEL MOREIRA DA SILVA, profundamente sensibilisada, agradece as manifestações de pezar que lhe foram dispensadas por occasião do passamento do seu querido chefe, e communica que, satisfazendo á vontade do saudoso extincto, não mandará resar missas em intenção á sua alma.

Adozinda Hilaria de Souza

José da Fonseca Lyra e sua esposa convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia que em repouso da alma de sua sempre lembrada cunhada e irmã ADOZINDA HILARIA DE SOUZA mandam resar na matriz de S. João Baptista, ás 9 horas da manhã, segunda-feira, 6 do corrente, antecipando a todos os seus agradecimentos.

João Rodriguez da Costa Pinheiro

Os filhos, genro, irmãos, sogra e cunhados agradecem aos amigos que acompanharam o enterro do fallecido JOÃO R. DA COSTA PINHEIRO e de novo convidam para assistirem á missa de 7 dia que por sua alma mandam celebrar na egreja de Sant'Anna, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas.

D. Maria da Conceição Ferreira de Oliveira

D. Anna Ferreira de Menezes, Guiomar de Oliveira Rocha, Humberto de Oliveira e senhora, D. Dagmar de Oliveira, capitão-tenente Jayme da Silva Oliveira e senhora, D. Maria José Lima de Oliveira, Hildebrando da Silva Oliveira (ausente), Perseverando da Silva Oliveira e senhora, D. Hyida Silva de Oliveira, Judith Rocha e senhora, D. Guiomar de Oliveira Rocha convidam a todos os parentes e amigos da sua irmã e mãe D. Maria da Conceição Ferreira de Oliveira, para assistirem á missa de setimo dia, que será resada na segunda-feira 6 do corrente mez, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dôres da egreja de S. Francisco de Paula.

Braz Giffoni

Vicente Giffoni, Dalmacia Borges Giffoni e suas filhas participam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu prezado pae, sogro e avô BRAZ GIFFONI, occorrido em Japaranã, Estado do Rio, e os convidam para assistirem á missa de setimo dia que em suffragio de sua alma será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Juanita Pitta de Castro

Coronel Antonio Pitta de Castro, senhora e filhos; Dr. Carlos de Faria Souto e senhora, Octavio de Souto e filhos convidam os parentes e amigos a assistirem á missa do sexto mez de fallecimento de JUANITA PITTA DE CASTRO, que mandam resar amanhã, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado).

O polygono de tiro do Exercito

Já estão concluidas as obras do polygono de tiro do Exercito, mandado construir no Realengo.

O marechal Faria resolveu que este polygono seja inaugurado no proximo dia 7 de setembro, por occasião do campeonato de tiro, que ali se realisará.

Notas de arte

Está marcada para amanhã, á 1 hora da tarde, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, a exposição de pintura a oleo organisada pelo artista argentino A. Padron. Essa exposição encerrar-se-á a 25 do corrente, funccionando diariamente das 10 horas da manhã ás 5 da tarde. A Padron exporá 67 quadros, muitos delles da autoria daquelle artista e outros de Dias Huerta, Garcia y Rodriguez, Martinez Abades, T. Lenque, J. Lynche, Regidor, S. de Avendaño, Fermin Araujo e R. Brugada.

Errata da "Rondonia"

Escreve-nos a secretaria do Museu Nacional:

"Para a errata do volume XX dos Archivos do Museu Nacional do Rio de Janeiro, "Rondonia": na pagina 88, linha 19, onde tem sol maior, leia-se ré maior; na pagina 88, linha 27, onde tem cinco quintas, leia-se quintas; na pagina 89, linha 18, onde tem sol maior leia-se mi menor; na pagina 174, linha, 9, onde tem mi bemol menor, leia-se mi menor".

O parallelo entre phrases de Pedro II e do presidente Wilson

Por conter materia interessante, damos guarida á collaboração abaixo, a cujos commentarios não somos solidarios:

"Sr. redactor — Só agora me foi dado ler uma interessante noticia sobre o parallelo entre um documento de Pedro II e palavras do presidente Wilson, inserta no "Le Brésil", de Paris, cujo numero de 4 de fevereiro ultimo me fôra dali enviado por um amigo. Trata-se de um communicado do conhecido literato inglez Sr. Frederico Harrison, que aquelle jornal transcreve do "Morning Post", de Londres. Este ultimo jornal obtive graças á gentileza do director da British Library, desta capital, e aqui vos trago a traducção literal desse documento, a qual me não pertence, mas foi feita por pessoa competente.

Permitti que preliminarmente vos offereça um ligeiro commentario, no intuito de desfazer a mystificação que vae tomando vulto, pelas transcripções que muitos jornaes brasileiros têm feito de certa versão anteriormente divulgada nesta cidade.

Um senador da Republica (e nem sempre isso quer dizer um senador republicano) pediu e obteve a transcripção nos "Annaes" do Senado de trechos do documento de Pedro II e tambem das palavras de Wilson que com elle têm analogia. No pequeno discurso que fez a proposito, ha dous equivocos, que não vi ainda desfeitos com a necessaria publicidade, si bem que no mesmo dia tenha eu ouvido de dous respeitaveis compatriotas o conveniente reparo.

Recordando aquelle senador o pedido de inserção nos "Annaes", feito pelo Sr. Azeredo, da mensagem em que Wilson brilhantemente estudou a presente situação politica do mundo, concluindo pela necessidade de dar os Estados Unidos todo o apoio moral e material ás nações que resistem á aggressão da Allemanha, terminou propondo, por sua vez, a inserção tambem do documento de Pedro II, que considera "precursor do discurso de estadista norte-americano".

Deprehende-se, portanto, dahi que o parallelismo indicado se verifica entre o documento de Pedro II e a memoravel mensagem cuja opportuna inserção nos "Annaes" fôra requerida pelo Sr. Azeredo. Mas tal não se dá, e é este o primeiro equivoco. As palavras de Wilson equiparaveis ás do documento imperial acham-se, não naquella elevada mensagem, mas em duas anteriores: uma em que pedia aos belligerantes que apresentassem as condições em que acceitariam a paz, e outra dirigida ao Senado americano sobre as medidas que obrigassem a essa paz. São dous documentos publicos, em que Wilson foi bem infeliz, e isso explica o conceito desfavoravel que delle faz o autor do communicado adeante transcripto.

O segundo equivoco — e este muito mais importante — foi commettido quando se disse que o documento do segundo Imperio vem justificar perfeitamente os nossos actos de solidariedade actual com a politica dos Estados Unidos da America do Norte e provar que o Brasil segue por essa fórma a sua politica tradicional.

Já dos trechos offerecidos á consideração do Senado transparece o caracter nada edificante do "acto" de Pedro II, si é que tal acto foi na verdade praticado. O communicado do Sr. Harrison, porém, desfaz toda e qualquer duvida acerca da inopportunidade e falta de elevação de semelhante peça.

No documento imperial, em vez de solidariedade com a politica americana, o que se vê é o apoio ostensivo aos rebeldes escravagistas. Emquanto o grande Lincoln batia-se devotadamente para implantar a liberdade em sua patria, o finado imperador do Brasil entendeu intervir (e com que presumpção!) para apoiar a causa dos senhores de escravos, não trepidando em affirmar que a escravidão não era incompativel com a liberdade e com os principios de humanidade do Brasil!

Que seria da Republica brasileira si a nossa diplomacia seguisse as tradições de semelhante documento?

E', portanto, sinceramente lamentavel a resurreição desse papel depois de tão bem enterrado pelas energicas palavras attribuidas a Lincoln e que dispensam outros commentarios.

Eis a traducção:

"A attitude do presidente Wilson — Um parallelo interessante — Ao editor do "Morning Post" — Senhor: Tive communicação de um documento de Estado conservado nos archivos dos Estados Unidos da America, o qual não foi publicado até agora, mas póde interessar aos britannicos em material actual de diplomacia internacional. E' um imperioso appello em favor da paz dirigido por D. Pedro II, imperador do Brasil, a Abrahão Lincoln, durante a crise da guerra civil. Lincoln acabava de ser reeleito presidente, em 1864, e Grant e Shearman dispunham-se a iniciar a sua grande marcha para o sul, que finalmente esmagou a rebellião dos senhores de escravos.

A linguagem usada por sua majestade assemelha-se tanto á do imperial rescrito lido no Senado pelo Sr. Wilson, que se é levado a pensar que o presidente teve recentemente deante dos olhos a carta do imperador e que as palavras deste écoavam no seu espirito.

"Eu falo — diz sua majestade — em nome da humanidade e dos neutros da America do Sul, cuja industria e commercio estão seriamente affectados por esta guerra inteiramente injustificavel entre os Estados da America do Norte.

Os Estados confederados me asseguram, da maneira mais amigavel, que estão promptos a discutir as condições de paz. Elles só querem ficar quietos, imperturbados no actual "statu quo", de modo que possam fazer voltar ao trabalho a sua numerosa população escrava. Quando os federaes aggressivos puderem patentear o mesmo espirito pacifico, a paz será feita. E seria inconcebivel que o poderoso Estado de que sou imperador não representasse nenhum papel neste emprehendimento. O meu fim é contribuir com a minha autoridade e o meu poder para garantir a paz e a justiça em todo o vasto continente americano. Para isso, eu devo ser ouvido na determinação das condições que devem tornar essa paz permanente.

Nenhuma paz que não inclua o Imperio brasileiro poderá salvaguardar o futuro contra a renovação desta guerra desnecessaria. Os estadistas dos confederados me asseguram que elles não desejam esmagar os Estados Unidos, nem tratam de impor o principio biblico do trabalho na Nova Inglaterra e seus alliados.

Deve-se fazer a paz, mas uma paz sem victoria. Terminae a discordia, apertae-vos as mãos e sêde amigos em tudo. Voltae ao trabalho — com ou sem escravos — como cada lado preferir. Vós ambos desejaes o mesmo fim, e nenhum de vós póde conseguir tudo quanto deseja. O fundamento da paz é a egualdade dos Estados, sejam ou não escravagistas. E a egualdade implica a liberdade. A especie humana almeja a liberdade. Os Estados escravagistas batem-se pela liberdade — o sagrado direito de empregarem livremente o trabalho pelo modo por que entenderem. Sendo imperador do Brasil, eu sou a unica pessoa investida de alta autoridade que tem o direito de proclamar com verdade os beneficios do trabalho escravo. Eu falo em nome dos amigos da humanidade em todas as nações. A minha vez é a da verdadeira liberdade em todo o mundo. O nosso rico Imperio, com a sua população de côr (*), é a morada da humanidade e da liberdade. Estes são os principios brasileiros; esta é a politica brasileira."

Até aqui falou sua majestade. Mas o presidente Lincoln não lhe deu resposta, e conta-se que dissera ao secretario de Estado: "Não tome em consideração esta fanfarronada hypocrita. O diabo tambem poderia do mesmo modo prégar um sermão para demonstrar que a unica paz respeitadora das leis de Deus seria a que deixasse aos homens e ás nações plena liberdade de violarem os dez mandamentos. Vosso, etc. — Frederico Harrison. Bath, janeiro, 2.. ("The Morning Post", de Londres, numero de 26 de janeiro de 1917)"

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1917. — Horacio B. Carneiro, rua Benjamin Constant 124.

(*) O texto inglez diz: "Our rich and coloured empire". (Nota do traductor.)

THEATRO

La Femme X, no Municipal

A peça de Alexandre Bisson, cuja protagonista interpretou ante-hontem, no Municipal, a Sra. Regina Badet, não deixava de ser uma novidade para a platéa carioca, para certa platéa pelo menos. Porque si "La Femme X", a peça em questão, por signal que é ella o mais discutido trabalho do referido theatrologo, já foi aqui representada, e por duas companhias, antes da chefiada pelo Sr. André Brulé, só essa, entretanto, nol'a deu no original. E si isso não bastasse em favor de meu avanço sobre ser a peça de Bisson uma novidade, pelo menos para certa platéa no Rio, provaria, para logo, que em "A primeira causa" e em "A ré mysteriosa", traducções de "La Femme X", para a lingua que falamos, perdeu essa bastante em intenção, em "esprit", será melhor dizer. Sabe-se, de outra parte, que a interpretação de Jacqueline Fleuriot pela Sra. Angela Pinto ficou ha seis ou sete annos, no theatro Apollo, que não existe mais, e não se deixou ainda de lamentar o pequeno publico que assistiu, no Republica, vae por um mez si tanto, ao trabalho realmente bello, intenso e vibrante, o qual foi o da Sra. Italia Fausta, vivendo sem mystificação a desventurada personagem bissoneana. Ha mais, sobre tudo isso, a verdade que é esta: a platéa que faz questão da sala do Municipal vae, quando vae, ás escondidas aos theatrinhos "á coté"... Feitas essas observações, estou á vontade para dizer que, á margem mesmo o defeituoso "processus" critico do confronto, o qual não se póde comprehender em questões de arte principalmente, a Jacqueline Fleuriot da Sra. Regina Badet serve mais á discussão que o da actriz brasileira e foi menos verdadeira que a da artista portugueza. Para terminar, digo que nem a Sra. Italia Fausta nem a Sra. Regina Badet gritaram, com a naturalidade com que o fez a Sra. Angela Pinto, do fundo da alma, num desespero immenso, na maior dor: "Não, não, a morte! a morte!", ("Non, non, la mort! la mort!", no original) — *E. De M.*

Um guarda civil aggredido por dous malandrotes

No largo do Machado

Esta noite dous sujeitos desclassificados, Ignacio dos Santos, residente á rua Pereira da Silva n. 40, e Francisco Silva, á rua Menna Barreto n. 61, ambos copeiros, segundo dizem, porque o guarda civil Edgard Maggioli, quando passava pelo largo do Machado, esbarrasse em um delles, aggrediram-n'o a bengaladas, produzindo-lhe excoriações. O guarda reagiu, lutando com os dous typos, até que chegaram outros policiaes, que os prenderam, trancafiando-os no xadrez do 6º districto, onde ainda estão.

Para a Obra dos Soldados Cegos de França

A' subscripção para a tombola da joia de cem mil francos, offerecida para a obra dos Soldados Cégos de França, está obtendo os melhores resultados. Essa tombola será feita logo que a subscripção attinja ao valor da referida joia, isto é, desde que sejam acceitos os mil bilhetes. E no caso em que não sejam subscriptos todos aquelles bilhetes, a tombola não se realisará, sendo reembolsados immediatamente os subscriptores.

O nosso collega Sr. Willy Rogers, delegado Obra, parte dentro de poucos dias para S. Paulo, onde inaugurará tambem uma exposição dos alliados.

"Revista Souza Cruz"

Brilhante o ultimo numero da «Revista Souza Cruz». Já no n. 10, do anno II, é louvavel o modo por que se vem conduzindo essa publicação, melhorando a cada numero, quer no texto, com producções em prosa e verso sempre ineditas, quer materialmente, pois que sua «converture» é uma linda e limpa trichromia e todas suas paginas, em papel «couché», são nitidamente impressas.

Uma derrapagem perigosa

A' policia prosegue o inquerito sobre o desastre da rua Voluntarios da Patria, em que saiu ferido o ajudante de «chauffeur» Manoel Luiz Pereira. Ficou apurado que o «chauffeur» do automovel n. 2.405, Elias Jorge, não teve culpabilidade, porque na occasião arrebentou a móla da frente e prendeu a direcção, originando a formidavel derrapagem.

A "cavação" da immortalidade

Uma carta do Sr. Paulo Barreto

"Sr. director da A NOITE. — Não ha duvida alguma de que a vida é perpetua surpresa. Cada dia traz um conhecimento novo. Hontem, lendo o vosso conceituado jornal, soube de varias cousas imprevistas, commettidas por mim e denunciadas friamente por um dos vossos redactores:

1º. Que eu erigira o Senado em centro eleitoral da Academia Brasileira;

2º. Que eu solicitara votos ao general Dantas Barreto.

3º. Que eu tinha um candidato á vaga aberta na Academia pela morte prematura do meu illustre amigo Souza Bandeira;

4º. Que eu "cavava" a immortalidade nos corredores do dito Senado.

Tenho sido accusado de muita cousa, sem protestar, porque perderia o tempo, que emprego a trabalhar. Mas, deante do exagero do vosso redactor, peço acolherdes uma pequena rectificação — pequena, apezar de dividida. E' esta:

1º. Até agora ninguem me pediu o voto para a vaga na Academia;

2º. Ha mais de dez dias não falo ao Sr. Gustavo Barroso, que nunca me pediu cousa alguma;

3º. Que indo ao Senado, depois de saber pelo meu illustre amigo Viriato Corrêa das correntes eleitoraes na Academia, entrei numa sala silenciosa. Ahi encontrei apenas o Sr. Costa Rego e o general Dantas Barreto. Por não querer falar de politica, indaguei do general: "Tem V. candidato á Academia ?", ao que elle respondeu: "Faço como Feliato; não digo o meu voto". E tanto o deputado Costa Rego como eu rimos. E mais não foi dito;

4º. Não acha o redactor do vosso jornal que, não tendo "cavado" a minha eleição ha alguns annos — "é realmente força de expressão fazer-me correr pelo Senado a "cavar" a immortalidade dos outros — que, segundo a norma eleitoral, devera pelo menos pedir-me o voto ?"

A vossa local não perturba a harmonia das espheras, mas estabelece no vosso presado bom senso o absurdo. Como, porém, vejo que merecem interesse de noticia severa os meus passos, quero dizer-vos em segredo o meu maior desejo na Academia, onde sempre votei pelo criterio dos expoentes.

O meu desejo enorme é que o Destino nos faça o favor de poupar perdas tão consecutivas para que os vivos, além da dôr de perder amigos illustres, não tenham a angustia enorme das eleições, em que não se póde agradar a todos os candidatos nem emendar nos jornaes o que estes conseguem transformar em verdades que em philosophia são "artificio de que usamos para com a realidade fugitiva, isto é, as modificaveis hypotheses"...

Com o pedido da inserção destas linhas, sou vosso admirador e humilde confrade. — João do Rio.

Não me digas agora que eu nunca te dei nada...

E ter-me-ia dado dez contos de réis?

O caso na policia

Uma queixa curiosa está sendo apurada pela policia. Diz um homem que foi hontem premiado num bilhete com dez contos de réis e que foi lesado pelo "bicheiro" Chiufo, com agencia de bilhetes á rua Buenos Aires n. 329. Fôra conferir o seu bilhete e desconfia que o "bicheiro" lhe tivesse mostrado uma lista velha, pois lembrava-se que tinha o numero 51.743, premiado hontem, e o qual, no entanto, não encontrara na lista que lhe fôra apresentada. Pensando o bilhete branco, não o inutilisou, atirando-o sobre o balcão e dizendo para Chiufo:

— Não me digas agora que eu nunca te dei nada!

Mais tarde, porém, um seu amigo, que o vira comprar o bilhete em questão, abraçou-o, declarando que o felicitava pelo premio de 10 contos. Correndo a casa de Chiufo, este negou ter recebido de suas mãos um bilhete com o numero 51.743, e que inutilisara o que elle havia ali deixado como branco.

Na policia do 4º districto foi aberto inquerito. O queixoso é o Sr. Mario Alfredo, dono de uma hospedaria, na rua Tobias Barreto.

Ninguem tem nada com isso

Foi para a Santa Casa

Quando perguntaram por que fizera aquillo, ella respondeu:

— Ninguem tem nada com isso...

E calou-se. Ficou ali no botequim da rua Senador Euzebio n. 262, até que a Assistencia a foi buscar, tratou-a e mandou-a para a Santa Casa.

E a viuva Alzira do Nascimento, de 28 annos, branca, moradora á rua da America n. 41, que, naquelle botequim tomára cocaina com aniz, lá está em tratamento.

Pelas associações

Sociedade de Geographia

Afim de discutir os relatorios dos seus membros, reunir-se-á amanhã, ás 4 horas da tarde, a commissão especial que, pela directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro foi nomeada para emittir parecer sobre os trabalhos da commissão Rondon.

A alludida reunião será na séde daquella sociedade, á praça Quinze de Novembro.

Leilão na Exposição de Aves

☞ O leiloeiro S. Coqueiro venderá amanhã, ás 2 horas da tarde, no terreno do extincto convento d'Ajuda, onde se acha installada a exposição, gallinhas de magnificas raças, marrecos de Pekin, patos, gansos de diversas raças e originaes gallinholas, aves estas que figuram na exposição promovida pela Sociedade Brasileira de Avicultura.

A GUERRA

A ITALIA NA GUERRA

O governo inglez e as reivindicações italianas

LONDRES, 5 (A. A.) — A folha officiosa "Westminster Gazette" publicou as seguintes linhas:

"Temos notado symptomas de inquietação na imprensa italiana, por não ter o Sr. Balfour, no seu ultimo discurso, feito nenhuma allusão ás reivindicações italianas. Podemos affirmar que não houve da parte do Sr. Balfour intenção alguma de manter o silencio sobre qualquer acordo com a Italia e si esta não foi mencionada pelo Sr. Balfour foi unicamente porque as reivindicações italianas não se achavam incluidas nas interpellações que provocaram aquelle discurso.

Temos a certeza de que o Sr. Sonnino, nas conferencias que aqui realizou com os membros do governo, recebeu as mais completas garantias em relação ao apoio completo da Grã Bretanha ás aspirações italianas."

O Sr. Sonino em Londres

ROMA, 5 (A. A.) — Noticias de Londres dizem que as conferencias do Sr. Sonnino com os ministros do gabinete britannico estão quasi terminadas, tendo sido esclarecidos os principaes pontos da situação que mais interesse tinham para a Italia.

Nessas conferencias foi discutida a opportunidade do desmembramento da Austria, affirmando-se nas rodas mais bem informadas que prevaleceu o ponto de vista italiano.

Todos os correspondentes da nossa imprensa em Londres são concordes em affirmar que o resultado das negociações do Sr. Sonnino foi o mais satisfatorio possivel.

O correspondente do "Corriere della Sera", de Milão, confirma essas affirmações, accrescentando ser provavel a publicação de um communicado official sobre o exito dessas conferencias.

A questão dos viveres

ROMA, 5 (A. A.) — Na reunião geral dos presidentes de todas as municipalidades da Toscana, para tratar da questão dos abastecimentos, o commissario dos Consumos, Sr. Canepa, affirmou-lhes que podiam garantir ás populações dos respectivos municipios que a Italia não padecerá fome nem carestia, tendo sido tomadas todas as providencias necessarias para o abastecimento do paiz, podendo ser encarados o presente e o futuro sem o menor receio.

Um escriptor japonez nas linhas de frente

ROMA, 5 (A. A.) — O escriptor japonez Sr. Ickito Tokoi, ex-deputado por Tokio, visitou as linhas da frente italiana, indo até as posições mais avançadas, para estudar a organização dos serviços de abastecimento, de communicações e de segurança. O Sr. Tokoi manifestou ás altas autoridades militares a sua admiração pelo esforço giganteseo que a Italia soube realisar, collocando o seu Exercito em condições excepcionaes de efficiencia.

EM TORNO DA GUERRA

A campanha pacifista no Canadá

NOVA YORK, 5 (A. A.) — Telegrammas de Melbourne dizem que o primeiro ministro, Sr. Hugues, combateu, num energico discurso que pronunciou naquella cidade, a epidemia de manifestações pacifistas, que são prejudiciaes á verdadeira causa da liberdade.

A determinação dos Estados Unidos de vencer

NOVA YORK, 5 (A. A.) — O Sr. Page, embaixador dos Estados Unidos junto ao governo da Grã Bretanha, pronunciou hontem um discurso na cidade de Plymouth, recordando o anniversario da entrada da Grã Bretanha na guerra, no qual affirmou que os Estados Unidos levarão por deante a tarefa começada, ainda mesmo que se esgotem os vastos recursos de que dispoem e a vida de todos os homens que lutam valentemente pela causa dos alliados.

Credores da Prefeitura justamente alarmados

A carta que em seguida inserimos representa justo alarma de um credor da Prefeitura. Ella deve ser lida pelos que em suas mãos têm não só o destino dos negocios municipaes, como tambem pelo Sr. presidente da Republica:

"Sr. redactor da A NOITE — Estou certo de que não deixareis de acudir ao grito de alarma de que ora me faço éco, interpretando o pasmo e a indignação que sentem no momento os fornecedores da Prefeitura Municipal, em cujo numero tambem, infelizmente, me encontro, ante a ameaça de um verdadeiro assalto aos parcos recursos pecuniarios dos mesmos, que outra cousa não quer dizer a directriz annunciada pelo actual prefeito em relação á solvencia dos compromissos da Prefeitura com apolices desta, entregando as mesmas pelo seu valor nominal!

O Sr. prefeito, ao envés de tornar effectivo o emprestimo de 36 mil contos, apurando dinheiro contante para pagar o que a Prefeitura deve, como faz todo devedor honesto, annuncia em decreto hontem publicado que vae fazer uma emissão de apolices e entregal-as aos credores da Municipalidade pelo dito valor nominal, ou seja dando por 200$ o que de antemão sabe não valer mais, no momento, de 180$, e, talvez dentro de poucos dias 160$ ou 140$! Quer isso dizer que o fornecedor terá que receber suas contas com 10, 20 ou 30 °|° de abatimento, e isto depois de um e dous annos de espera!!!

Dirá o Sr. prefeito que não obriga os fornecedores a receber apolices, e os que não quizerem acceital-as que esperem para quando a Prefeitura tiver dinheiro.

Mas, Sr. redactor, devo dizer-vos que a maior parte dos fornecedores da Prefeitura está exhausta de recursos, já tendo submettido suas contas a desconto de 15 a 25 °|°, ficando responsavel pela liquidação, e, a confirmar-e essa innominavel imposição de pagamento em apolices, muitos desses negociantes terão que abrir fallencia, visto que seus capitaes, em má hora confiados á Prefeitura, reduzir-se-ão a 50 °|°.

Ouso, portanto, esperar, Sr. redactor, que o vosso tão conceituado jornal tome em consideração este appello, que vos é dirigido em momento angustioso, chamando a attenção do chefe da nação para o descalabro financeiro desta Prefeitura.

Não é possivel que se realise tamanha monstruosidade, verdadeiro assalto ás algibeiras do proximo. A continuar assim, teriamos inevitavelmente a bancarrota material, pois que a moral já vem de longa data... Creia-me, Sr. redactor, vosso admirador, etc."

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 522 rezes, 63 porcos, 49 carneiros e 52 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 44 r., e 2 p.; Durisch & C., 8 r.; A. Mendes & C., 41 r.; Lima & Filhos, 81 r., 3 p., 1 c. e 7 v.; Francisco V. Goulart, 29 p. e 5 c.; Oliveira Irmãos & C., 111 r., 22 p. e 9 v.; Basilio Tavares, 32 v.; C. dos Retalhistas, 15 r.; Portinho & C., 30 r.; Edgar de Azevedo, 31 r.; F. P. Oliveira & C., 41 r.; Augusto M. da Motta, 29 r., 13 c. e 4 v.; Alexandre V. Sobrinho, 5 p.; Fernandes & Filhos, 11 p.; Jacques Meyer, 31 r., e Luiz Barbosa, 27 r.

Foram rejeitados: 3 2|8 r., 5 p., 1 c. e 1 v.

Foram vendidas: 30 r. com 6.600 kilos.

"Stock": Candido E. de Mello, 76 r.; Durisch & C., 112; A. Mendes & C., 207; Lima & Filhos, 177; Francisco V. Goulart, 435; C. dos Retalhistas, 122; Oliveira Irmãos & C., 301; Basilio Tavares, 61; Portinho & C., 103; Edgar de Azevedo, 39; F. P. Oliveira & C., 147 Augusto M. da Motta, 150; Jacques Meyer, 41, e Luiz Barbosa, 138. Total, 2.136.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 45 minutos de atrazo.

Vendidos: 488 3|4 r., 58 p., 18 c. e 61 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $800 a $850; porcos, de 1$200 a 1$250; carneiros, a 1$600, e vitellos, a $800.

Exportação

Para exportação foram abatidas pela Companhia Brasileira e Britannica de Carnes 405 rezes.

Foram rejeitadas 6.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Rufino José da Silva, ás 9, na matriz de Sant'Anna; João Rodrigues da Costa Pinheiro, ás 9, na mesma; Cornelio da Silveira Magalhães, ás 8 1|2, na mesma; D. Eulalia Madeira de Barros, ás 8, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho; Aureliano Fernandes Barroso, ás 9 1|2, na matriz de São João Baptista, á rua Bella de São João; Eugenio Antonio de Souza, ás 9, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; Bernardo Rodrigues de Souza, ás 9, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara; Victor Gonçalves Torres, ás 9, na matriz de São Christovão; Joaquim de Sá Gomes, ás 7, na matriz da Gloria; Leonardo Henrique da Costa Netto, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; Horacio Bruno de Oliveira, ás 9, na matriz de São Joaquim; D. Adozinda Hilaria de Souza, ás 9, na matriz de São João Baptista da Lagoa; Mario Ribeiro Sarmento, ás 9, na capella de Nossa Senhora da Guia, na Bocca do Matto, no Meyer; João Baptista Ferreira, ás 9, na matriz de Jacarépaguá; Luciano Fataça, ás 9, na matriz da Candelaria; Benedicto Martins Rodrigues, ás 9, na egreja do Rosario; D. Maria da Conceição Ferreira de Oliveira, ás 9, na egreja de São Francisco de Paula; Oswaldo Arinos Ribeiro Franco, ás 9 1|2, na mesma; Manoel Rodrigues de Souza, ás 9 1|2, na mesma; Guilherme dos Santos, ás 9, na mesma; André Villela de Andrade, ás 9, na mesma; D. Juanita Pitta de Castro, ás 9 1|2, na mesma; Floriano Peixoto Filho, ás 10 na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Odilon, filho de Alcino Pereira de Abreu, rua São Luiz Gonzaga n. 227; Ruben, filho de Manoel Pinto da Silva, rua Pereira Nunes n. 7, casa V; Gilson, filho de João Thomaz, rua Barcellos n. 32, casa V; Clotilde, filha de Manoel Gonçalves, morro da Favella s|n.; Lygia, filha de Raul de Souza Santos, rua de S. Francisco Xavier n. 971, casa VI; Manoel Vieira, rua Dr. Maciel n. 126; Manoel, filho de Antonio Bastos, rua General Caldwell n. 181; um feto, filho de Matheus José de Faria, rua Estacio de Sá n. 29; José Brull, rua Visconde de Itamaraty n. 132; Gertrudes Galvão Belles, rua General Bellegarde n. 44; Alfredo Baltar, rua 8 de Dezembro n. 192; Antonio Mendes, Santa Casa da Misericordia; Casemiro Simplicio, rua Santo Henrique n. 148; Maria Virginia Gama, rua Mariz e Barros n. 437, casa 3 A.

— No cemiterio de S. João Baptista: Alfredo da Graça Couto (Dr.), avenida Atlantica n. 792; Emma Lebacle, rua Cornelio n. 29; Belmira, filha de José de Souza Teixeira, rua Funda n. 12; Antonio Chaves, Santa Casa da Misericordia; Carlos da Rosa, rua General Severiano n. 51; Joaquim Alves Lamas, rua 1º de Março n. 161; Rosa Vieira Ramalho, rua Frei Caneca n. 420, casa XXXVIII; Walter, filho de Manoel Pinto de Souza, travessa Aguiar n. 20.

— Serão inhumados amanhã na necropole de S. Francisco Xavier: o trabalhador José Augusto de Campos, e o menor Mario, filho de Luiza dos Santos, saindo os enterros ás 9 horas da manhã das ruas Uruguay n. 324, e João Caetano n. 107, respectivamente.

Um falsificador apanhado em flagrante

Os fiscaes do consumo Mario Augusto Saldanha da Gama e Affonso Carneiro Brandão e o delegado da Camara Portugueza de Commercio e Industria apuraram a existencia de uma fabrica clandestina de vinhos do Porto, verde de Santo Thyrso e do Rio Grande, á travessa D. Manoel n. 20, de propriedade de Anacleto Alvaro de Lima e apprehenderam uma grande quantidade de garrafas já rotuladas, rolhas marcadas a fogo, rotulos, vinhos em fabrico, quintos vasios marcados com nomes de procedencia de vinhos portuguezes e até um cliché para imprimir as capsulas, com os dizeres Sampaio Gomes & C., Porto. O vinho do "Porto" tinha a marca "Supremo".

Foi contra o infractor lavrado o auto de infracção e apprehensão.

Dr. Alfredo Lacerda

☞ Deseja-se falar com este senhor á rua da Assembléa 10, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. Escriptorio do advogado Dr. C. Teixeira.

Congregação dos Officiaes da Marinha Civil

Não tendo havido numero para a reunião da directoria, em a qual se deviam preencher as vagas de presidente e 3º vice-presidente, de accordo com o artigo 36, paragrapho 1º dos estatutos, são os membros da mesma directoria convidados a se reunirem para aquelle fim, no dia 7 de agosto, ás 8 horas, devendo deliberar-se com qualquer numero.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1917. — Augusto José Ribeiro Ferraz, 1º secretario; Augusto Dias da Cunha, 2º secretario

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Carmen", no Republica

Foi, sem duvida, uma bella idéa essa que teve um dia o emprezario José Loureiro, de apresentar ao nosso publico, no theatro da avenida Gomes Freire, uma companhia lyrica a preços populares. Tão bella e tão feliz foi a idéa, que o mesmo nucleo de artistas que ali trabalhou pela primeira vez, voltou, com pequenas modificações, a fazer uma segunda temporada, que produz seus resultados. [illegible] a terceira, que teve inicio hontem, com a "Carmen", de Bizet. O Republica, cheio de espectadores e estes applaudiram os artistas [illegible] Adelina [illegible], contou e representou a contento [illegible] barytono T. Bruno parecia um [illegible] no papel de Escamillo, que não está pelo menos por enquanto, nas suas [illegible], que fez pela primeira [illegible], não comprometteu o personagem, cantando bem e dramatisando regularmente. Coube á Sra. Rina Agozzino fazer a Carmen e ella o fez com agrado. Em conjuncto, a "Carmen" de hontem foi bastante apreciavel, tendo a pequena orchestra feito prodigios sob a batuta competente do maestro De Angelis.

NOTICIAS

O proximo cartaz do Carlos Gomes

Hoje são as ultimas representações da revista "S. Paulo futuro". O cartaz do Carlos Gomes terá na segunda-feira vindoura outra peça no genero, "Pelo telephone", em que estrearão os artistas Pinto Filho, o popular comico patricio, e Adelia Lopes, que o nosso publico ainda não conhece. Essa revista, original do Sr. Henrique Junior, musica dos maestros Benedicto Montes e Domingos Roque, tem um prologo e dous actos. Sua distribuição é esta: Inverno, Menina dos Laçarotes, A caipira, Musa brasileira, A gigolette, Liberdade de traje e Primeira bahiana, Pepa Delgado; Luz fascinante, Musa ingleza, Carta amorosa e Aria, Beatriz Gouvêa; Infancia, Dela, Musa portugueza e Cartão postal, Albertina Rodrigues; Rêde telephonica, Menina do cucuruto, Nervosa e Bahiana, Auricelia Bernard; 1ª Ligação, Porta estandarte, Musa franceza, Carta registada, Professora e Bahiana, Renée Bell; Lieurga e Viuva, Rachel Moreira; 2ª Ligação, Senhora da Moda, Musa italiana, Carta multada e Dama chic, Maria Pinto; Musa belga, A dentista e Az de copas, Adelia Lopes; Grevista, Raul Soares; Zé Pedro, Silveira; Garibaldi Novidades, Pinto Filho; Photographo, Historiador e Gigolot, Alvaro Fonseca; Choque electrico, Taverneiro e Banqueiro, Edmundo Maia; Poste, Caió telephonista, Quintannista e Maxixe carnavalesco, Antonio Dias; Passado, Alexandre e Gigolot, Manoel Durães; Fió, Nervoso, Carteiro e Prompto, Antonio Gouvêa. Os compadres da revista, Cadaver e Minhocão, serão feitos, respectivamente, pelos actores João Martins e José Loureiro.

Uma festa de beneficencia organisada por Brulé

Organisada por Mr. André Brulé, em beneficio completo das tres obras de beneficencia Orphelinat des Armées, Fraternelle des Artistes e Union des Colonies Etrangéres en faveur des Mutilés Français, realisa-se na terça-feira vindoura no Municipal um bello espectaculo. Tomarão parte nesse festival, que se realisará ás 5 horas da tarde, Mlle. Regina Badel, que mostrará ter sido a grande dansarina da Opera Comica de Paris; Mlle. Sabine Landray, Mlles. Dolly Monca, Jane Calvé e Fairy e os Srs. Severin, Gildés, Cahuzac e Ray-Maxrol. Mr. André Brulé fará uma "causerie" emocionante, em que contará diversos episodios heroicos da grande guerra actual. O espectaculo terminará pela representação de uma peça dramatica de grande emoção e de actualidade bellica, "La Maison du Passeur", episodio da batalha do Yser. Hoje os bilhetes para essa festa estão á venda na bilheteria do theatro; voltando á casa Arthur Napoleão amanhã, onde ficarão á disposição do publico até ás 5 horas da tarde de terça-feira.

Uma nova fita da Fox

A Fox Film Corporation fez hontem passar numa sessão especial para a imprensa e convidados, o seu novo trabalho, intitulado "Duas irmãs", um drama magnifico, em que Virginia Pearson é applaudida protagonista. Os muitos convidados que acorreram hontem ao Majestic sairam deliciosamente impressionados com esse novo film da acreditada Fox.

O cartaz do Recreio

Hoje a companhia do Recreio levará á scena a engraçada opereta "A senhorita Tralalá". Já está annunciada pela mesma companhia para a semana proxima a primeira da opereta "Amores de principes", depois do que subirá á scena a revista de Rego Barros e Candido de Castro, "Toma lá, dá cá".

Os novos "films" do Cine Palais

A agencia cinematographica Alberto Sestini, arrendataria do Cine Palais, continuando no seu intelligente programma, promette para breves dias mais algumas fitas de valor para deliciar a sua escolhida clientella. Essas fitas são "L'affaire Clemenceau", protagonista Francesca Bertini; "Malombra", Lyda Borelli; "Naná", tres séries, Tilde Kassay "A Princeza" e "O pirata submarino", protagonista, Leda Gys. Essas fitas serão passadas, em sessões especiaes, de amanhã á quinta-feira proxima, no Cine Palais, de cuja empresa recebemos gentil participação-convite.

A lyrica popular no Republica

A companhia italiana de opera lyrica, que ora está no Republica, dando-nos uma excellente temporada popular, cantará hoje a "Aida", que terá como principaes interpretes Carmela Escrich, Rina Agozzino, Ettore Bergamaschi, etc. Para amanhã se annuncia no Republica a primeira representação da opera de Carlos Gomes, "Salvador Rosa".

— O nosso collega Portugal da Silva está traduzindo para a companhia Leopoldo Fróes a comedia "Sa sœur", que acaba de ser bastante apreciada no Municipal.

— Espectaculos para hoje: Trianon, "Nossa terra"; Republica, "Aida"; S. Pedro, "A ultima esmola"; Recreio, "Senhorita Tralalá"; S. José, "O Marroeiro"; Carlos Gomes, "São Paulo futuro"; Phenix, variado.

SPORTS

Football

O campeonato infantil da Metropolitana

Em sua ultima reunião, que foi hontem, o conselho dirigente do campeonato infantil da Metropolitana marcou a sexta-feira vindoura para encerramento das inscripções.

Ao que se suppõe, o campeonato que se annuncia será disputado por numero de concorrentes bem maior do que o anno passado, quando elle tanto successo alcançou.

VILLA ISABEL F. C.

Campeonato interno

A directoria do Villa Isabel avisa aos seus socios, por nosso intermedio, que as inscripções para o campeonato interno já organisado e que se iniciará brevemente, serão encerradas amanhã.

O torneio intimo, que precederá este campeonato, realisar-se-á no campo do club domingo, 12 do corrente.

Rowing

A proxima regata e o campeonato brasileiro

Uma das provas mais importantes e que por isso mesmo mais commentarios e animação provoca, da regata que cada anno a Federação do Remo promove, é o campeonato brasileiro do Remo. O anno passado essa prova teve por concorrentes apenas a Federação e a Associação do Remo da Pará, vencendo aquella. Este anno, ao que se diz, S. Paulo disputará o titulo de campeão. Quanto á representação carioca, ou melhor, da F. B. S. R., será feita por uma guarnição mixta, onde entrarão os dous irmãos Salituro, João Jorio, Provenzano e Castello Branco.

Ninguem negará a efficiencia de uma guarnição composta de taes elementos, que fatalmente levantarão ainda uma vez para a Federação o cubiçado titulo de campeão.

Motocyclismo

Club Motocyclista Nacional

Este club realisou hoje a sua projectada excursão a Campo Grande, tendo partido os excursionistas ás 7 horas da manhã, da praça Mauá.

A excursão foi effectuada com o fim de verificar o estado em que se acha a estrada entre Cascadura e Santa Cruz, na qual será realisada a grande corrida de motocycletas organisada por "Auto-Propulsão", para commemorar o "Dia da motocycleta", data esta instituida pela mesma revista.

JOSE' JUSTO.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes)

T. S. L. A. M. (Bello Horizonte) — Use duas vezes por dia (de manhã e á noite) por dous ou tres dias, o seguinte remedio: Agua de Vene E. Frida, 1 gr.; acido salicylico, 3 grs.; agua de rosas, 60 grs.

R. E. D. A. C. T. O. R. — Es util el examen de las orinas, pero la "cantidad" de que habla es devida a trabajos intellectuales e a preocupaciones morales.

G. E. O. — Não é questão de desinfecção local: é questão de fraqueza geral. Injecções de arseniato de ferro, banhos de mar, passeios ao ar livre (influencia solar sobre o organismo), quina, Emulsão de Scott, etc.

B. B. — Exame.

A. L. F. L. — Talvez o senhor tenha "filaria" no sangue. Esta resposta deve ser mostrada ao medico, ao qual falará tambem sobre o estado de saude dessa creança de 5 annos.

S. S. A. V. — E' cedo para se pensar em molestia. O mais provavel é que se trate daquellas dores proprias dos recrutas não habituados á marcha e aos grandes exercicios campaes. Depois, esses soldados bisonhos marcham até melhor do que os proprios officiaes. O senhor só se deverá preoccupar no caso de que os phenomenos persistirem, passados quinze dias, a partir daquelle em que sentou praça...

A. F. de M. — Mande examinar o sangue. Duvidamos um pouco do diagnostico que com tanta valentia o senhor quer sustentar, sobre a natureza da raça de certos animaes! E dizemos isso no seu proprio interesse.

H. R. (Santo Antonio, Minas) — De que natureza será essa dor ? E' muito vago. Não se póde indicar um remedio nessas condições.

P. A. L. M. e F. R. — Não ha de que.

R. J. C. 9 e Z. T. O. 11 — Exame.

A. F. F. — Não é questão para medico. Essa é para advogado. Não ha "receita" possivel para isso...

R. O. S. A. — Ah! Sra. Rosa; feliz da senhora, que póde receber esses bilhetesinhos do Além-Tumulo por meio dos "videntes"!

— "Auto-intoxicamento uterino, com acção regro (?) sobre os ovarios produzindo pequena inegualdade minstrual periodyca com cephallas acidez estomacal com gastralgias — atunia neregas com incitamento — anoria" Ponto.

Não podemos indicar o "tratamento allopatha" que pede. A senhora precisa de ser tratada por um medico do logar, que a possa soccorrer sempre que for preciso.

O. B. I. — "Pyorrhéa" não é molestia, é "signal" de molestia (diabetes, syphilis, gotta e muitos outros). Desapparecerá o effeito desapparecendo a causa.

M. A. R. I. A. — Não ha de que.

J. F. F. — 1º sim; 2º, idem; 3º, idem.

Mme. W. — Deve fazer isso no fim do tratamento que lhe foi indicado.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Em poucas linhas

Quando promovia desordens no largo dos Dous Irmãos, no Meyer, foi preso pela policia do 19º districto Manoel Gomes, brasileiro, que está sendo processado por vadiagem.

O accidente do "C 3"

Na noticia que demos hontem, referente ao accidente do hydroplano "C. 3", da Escola de Aviação Naval, houve um pequeno engano quando dissemos ter sido a falta de gazolina que havia occasionado o desastre. O accidente foi motivado exclusivamente por uma "panne" do motor.

Cynico ou louco ?

O Sr. Raymundo Pires, sub-delegado de policia de Cordisburgo, Minas, dirigiu-nos um telegramma dizendo não ser a expressão da verdade o telegramma de 1 do corrente do nosso correspondente especial ali, o qual publicámos na edicção desta folha daquelle dia e sob o mesmo titulo. Restas.

QUEM PERDEU?

Uma gentilissima senhorita deixou em mãos de um nosso companheiro de redacção uma "valise" contendo alguns objectos de uso e encontrada hontem em um bonde especial, á tarde, no trajecto da Praia Formosa á avenida Rio Branco. A "valise" está no escriptorio desta folha, á disposição do seu legtimo dono.

Obra do Lar do Soldado Cego de França

Presidente de honra--Leon Bourgeois, ministro de França.

Presidente -- Mauricio Donnay, da Academia Franceza.

Delegado--W. Rogers.

Presidente do Comité Brasileiro--Madame uy Barbosa.

Subscrevei para a Obra do Lar do Soldado Cego

Preço da subscripção .... 100$000

Toda subscripção será inscripta no Livro de Ouro dos Cegos de França e participará do sorteio de uma joia no valor de 100.000 francos, offerecida por uma senhora brasileira.

Acceitam-se subscripções no escriptorio da A NOITE

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. coronel Pedro Chermont, Dr. José do Salles, Dr. Luiz Teixeira de Barros Junior, Dr. Jayme Sardinha, Dr. Pio Maria de Paula Ramos, coronel Cleto Valeriano Pereira, capitão Braulio Marins Coutinho, nosso estimado companheiro de redacção.

— Faz annos amanhã o Sr. Accacio de Lannes, commerciante estabelecido nesta praça.

— Faz annos hoje Mlle. Palmyra de Azevedo, filha do Sr. Bernardino José de Azevedo Cunha, capitalista nesta praça.

CASAMENTOS

Realisa-se no dia 9 do corrente o casamento de Mlle. Eulina Martins Tinoco, filha do capitalista desta praça, Sr. Antonio José Martins Tinoco, com o Sr. Dr. Julio Vieira Souto, filho do engenheiro Dr. Vieira Souto. O acto civil realisa-se ás 2 1/2 horas em casa dos paes da noiva, e o religioso ás 3 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus.

NASCIMENTOS

O Sr. Dr. José Bonifacio Paranhos da Costa, medico demographista da Saude Publica, e sua Exma. esposa, D. Arminda Costa, têm o seu lar em festa com o nascimento do seu primogenito, que na pia do baptismo receberá o nome de Paulo.

FESTAS

Um grupo de associados do Club Everest, tendo á frente o presidente honorario desta agremiação, Sr. Xavier de Freitas, deliberou levar a effeito no dia 11 do corrente uma "soirée" artistica em homenagem ao segundo anniversario do Everest. A festa terá logar ás 8 horas da noite desse dia, nos salões do Club Dramatico Andarahy, gentilmente cedidos pela sua directoria para esse fim.

— No salão nobre da Academia do Commercio realisa-se no dia 9 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, a "Hora artistico-literaria", promovida pelo Centro Mineiro. Tomam parte nesta festa os Srs. Augusto de Lima, Belmiro Braga, Paulo Ferraz e o pintor Fernandino Junior, que expõe trabalhos seus naquelle salão.

ENFERMOS

O Sr. commendador Antonio Valentim do Nascimento, cujo estado de saude era ha pouco tempo grave, passou a ter melhoras bem accentuadas.

MISSAS

Amanhã, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, será resada no altar de Nossa Senhora das Dores a missa de 7º dia do passamento de D. Maria da Conceição Ferreira de Oliveira, veneranda progenitora dos Srs. Humberto de Oliveira, capitão-tenente Dr. Jayme da Silva Oliveira e Perseverando da Silva Oliveira. Será officiante monsenhor Paulino Petra da Fontoura Santos, vigario da Gavea.

LLOYD BRASILEIRO

EDITAL

Secção Intendencia

De ordem da directoria e para conhecimento dos interessados (dispenseiros e taifeiros do Lloyd Brasileiro), faço publico que a inscripção para os exames de promoção a commissario e dispenseiros está aberta na intendencia, até o proximo dia 10 do corrente, na forma do que preceitua o artigo 192 do Regulamento Geral em vigor.

Para informações devem os interessados recorrer áquella secção diariamente, das 10 ás 12 horas.

Sub- directoria do Expediente, 2 de agosto de 1917 — (A.) Carlos Marques da Silva, sub-director.

O almirante Caperton envia uma mensagem aos uruguayos

MONTEVIDEO, 5 (A. A.) — O almirante Caperton, commandante-chefe da esquadra norte-americana, que esteve fundeada em nosso porto, enviou uma mensagem ao presidente da commissão popular de festejos em honra da mesma esquadra, dizendo o seguinte: "Só tenho louvores para tudo quanto se refere ao Uruguay e agora mais do que nunca nos sentimos unidos a essa grande Republica, nossa irmã. Os meus officiaes e marinheiros conservarão affectuosa lembrança da visita a essa formosa Montevidéo."

Escolas Profissionaes do Lloyd Brasileiro

Grupo Escolar «Ramos de Azevedo»

De ordem da directoria, communico aos interessados que continuam abertas na Secção do Ensino, contigua ao Almoxarifado do Lloyd Brasileiro, á rua do Rosario, e pelo praso de 30 dias, a contar desta data, as matriculas para os quatro annos do grupo escolar "Ramos de Azevedo".

Poderão matricular-se analphabetos de 10 a 1º annos de edade, e menores de '0 a 16 annos que saibam elementos de leitura, arithmetica e escripta.

São requisitos exigidos para a matricula certidão de edade e attestado de vaccina.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1917.

Carlos Marques,
Sub-director do Expediente.

O torpedeamento do «Toro» e o ministerio argentino

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — Na reunião do ministerio realisada hontem, o Dr. Honorio Pueyrredon, ministro interino das Relações Exteriores, communicou aos seus collegas as difficuldades que tem encontrado nas suas conferencias com o conde de Luxburg, ministro da Allemanha, para obter a satisfação de certas exigencias da Republica Argentina, em relação ao caso do torpedeamento do vapor "Toro". Em vista disso, foi redigida e enviada hontem á noite, para Berlim, uma nova nota, que será apresentada ao governo allemão, exigindo dentro de um praso peremptorio uma resposta categorica, em qualquer sentido, mas dentro da ampla satisfação e das garantias que o governo argentino exige da Allemanha. Essa nota que é muito breve, está redigida em tom energico.

COMMERCIO

Sociedade em commandita Marques, Marinho & C.

Acta da assembléa geral ordinaria realisada em 31 de julho de 1917

Aos trinta e um dias do mez de julho do anno de mil novecentos e dezesete, no primeiro andar do predio numero 11 do largo da Carioca, presentes 39 accionistas representando 641 acções das mil de que se compõe o capital commanditario da firma Marques, Marinho & C., conforme se vê do livro de presença de accionistas, por elles assignado e o numero de suas acções, depositadas no cofre social, acclamaram presidente o Sr. Luiz Francisco Moreira, que convidou os Srs. Emilio Kahn e Manoel José Lebrão para secretarios.

O Sr. presidente mandou ler o relatorio e balanço do anno que findou em trinta de junho ultimo e parecer do conselho fiscal, publicados na imprensa, afim da assembléa se manifestar sobre os actos da gestão dos socios solidarios. Não houve debate e posto a votos, foi approvado o parecer do conselho fiscal, que se manifesta pela exactidão das contas e balanço e propõe a sua approvação, não tendo tomado parte na votação os accionistas Irineu Marinho e Joaquim Marques da Sylva.

O Sr. presidente diz que resta á assembléa eleger os tres membros do conselho fiscal e seus supplentes.

São recebidas 641 cedulas, correspondentes a 641 votos, que recairam nos Srs. Octavio Guimarães, 621 votos; Francisco Leal & C., 621 votos e Dr. Oscar Godoy, 621 votos, para o conselho fiscal. Para supplentes foram suffragados os Srs. Julio Bueno Horta Barbosa, 621 votos; Azamor Guimarães, 621 votos, e Dr. Ricardo Xavier da Silveira, 621 votos, havendo vinte cedulas em branco.

Proclamados os eleitos, o Sr. presidente disse estarem findos os trabalhos. Não o faz, porém, sem deixar consignado o voto de pezar, que a assembléa por certo approvará, pelo fallecimento do nosso consocio Dr. Noemio Xavier da Silveira, que serviu sempre no conselho fiscal e muitos outros serviços prestou a esta sociedade. Todos os accionistas presentes manifestam-se favoravelmente.

O Sr. Ermelindo Ferreira propõe que a assembléa nomeie uma commissão de cinco accionistas para assignar a acta da presente reunião, juntamente com a mesa, o que foi approvado, sendo escolhidos os Srs. Ermelindo Ferreira Antonio Marques da Costa, Antonio de Azevedo Maia, Armando Bernachi e Braz Martins Vianna.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão, lavrando-se esta acta, que vae assignada pela mesa e pelos cinco membros nomeados para esse fim. E eu, Emilio Kahn, secretario, lavrei esta acta, que subscrevo e assigno — Luiz Francisco Moreira, Emilio Kahn, secretario; Manoel José Lebrão, Antonio Marques da Costa, Antonio de Azevedo Maia, Armando Bernacchi, Ermelindo de Araujo Ferreira, Braz Martins Vianna.

ACCIONISTAS PRESENTES A' ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA DO QUINTO ANNO SOCIAL, EM 31 DE JULHO DE 1917

	Acções
Irineu Marinho	94
Joaquim Marques da Sylva...........	94
Dr. Inglez de Souza..................	51
Dr. Magalhães Castro................	53
João Franklin	45
Francisco Eugenio Leal...............	40
Dr. Sampaio Corrêa..................	25
Coronel Manoel Thedim Lobo........	22
Coronel José de Albuquerque Maranhão	20
Luiz Francisco Moreira...............	18
Carlos Augusto Marques da Silva.....	15
Braz Martins Vianna..................	15
Luiz Manzolillo	15
Henrique Tocci	15
Alfredo E. dos Santos................	13
Pela Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, Alberto Saraiva, presidente	10
Senador A. Azeredo...................	10
Octavio Guimarães	10
Arthur Marques	9
Bastos Dias	6
Castellar de Carvalho	5
Emilio Kahn	5
Antonio Marques da Costa............	5
Armando Bernacchi	5
João Antonio Brandão................	5
Dr. Oscar Godoy......................	5
Francisco Leal & C....................	5
Antonio Belmiro Rodrigues...........	5
Levy Leite.............................	5
João Alfredo Pereira Rego............	3
Dr. Alberto de Faria..................	3
Ermelindo de Araujo Ferreira.........	3
Manoel José Lebrão...................	2
Antonio de Azevedo Maia............	2
José Christiano Soares...............	2
José Carlos de Figueiredo............	2
P. p. de Felisberto E. Laport, Antonio B. Rodrigues	2
João de Godoy........................	1
Francisco Carlos da Fonseca..........	1
	641

(102)

O ENIGMA DA MASCARA

OU

O PALADINO MODERNO

Grande e emocionante romance-cinema-americano

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

16º EPISODIO
UNHA COM CARNE

XLV

CEM ANNOS EM UM MINUTO

Como bem se pode imaginar, o chefe de policia estava resolvido a não conformar-se com a nova derrota que lhe infligira o Mascarado. E por isso, durante as semanas que decorreram envidou todos os esforços para conseguir vencer o seu victorioso e enigmatico adversario.

Em todos os pontos em que suppunha poder surgir o mysterioso personagem foram, por sua ordem, preparadas as armadilhas para prendel-o; mas era principalmente nas proximidades da casa de Drayton que se exercia a mais activa vigilancia.

De accordo com Eric, as precauções mais minuciosas haviam sido tomadas para que Bettina ficasse na absoluta ignorancia de tudo o que se dizia e tramava em segredo. Mas, por mais habil que fosse, o chefe de policia, esquecera, entretanto, que as mulheres são mais astuciosas do que os homens e que, por mais sagaz que seja um dectetive, as suas subtilezas de nada valem quando uma rapariga resolve frustral-as.

Bettina que, sem nada deixar transparecer, percebia toda a suspeição de que era alvo, deliberara intimamente prestar uma assistencia efficaz ao homem contra o qual eram preparadas tantas combinações hostis.

O primeiro cuidado da rapariga fôra o de installar, com a ignorancia de todos, um microphone ligando o gabinete de seu pae ao seu proprio apparelho telephonico, de modo que cousa alguma era dita no escriptorio de Eric Drayton sem que disso tivesse immediato aviso. Assim, de ouvido encostado ao receptor, a rapariga assistia, sem que ninguem o percebesse, aos conciliabulos de que a afastavam systematicamente.

Si algum censor escrupuloso se lembrasse de taxar severamente semelhante procedimento da rapariga, ella lhe teria indubitavelmente respondido que se considerava em estado de guerra, e que em semelhante caso todos os meios lhe pareciam bons para alcançar a victoria.

Nessa tarde, despreoccupadamente deitada na espreguiçadeira, Bettina regosijava-se com a boa peça que resolvera pregar ao director de policia, que na occasião conversava muito intimamente com seu pae, e com o receptor na mão ella não perdia uma unica palavra dos dous homens.

O policial communicava a Eric Drayton um novo plano que architectara para garantir a captura do falaz desconhecido.

A rapariga, como é de suppor, ouvia com religiosa attenção, quando subitamente teve um movimento brusco e approximou mais o receptor ao ouvido.

Um novo personagem acabava de entrar no escriptorio de seu pae; essa chegada provocara no financeiro e no seu interlocutor uma exclamação de espanto, á qual a rapariga, no outro extremo do fio, não se contivera, fazendo éco.

Esse visitante era um dos mais argutos agentes do inspector de policia, a quem vinha communicar uma noticia da maior gravidade.

Karl Legar evadira-se da prisão.

Convidado a dar detalhes sobre essa fuga prenhe de consequencias, o agente fez a narrativa seguinte:

Estava de sentinella com um de seus companheiros, de nome Watts, á porta da prisão, onde desde o encarceramento de Legar haviam sido tomadas precauções especiaes, para frustrar qualquer tentativa de evasão que este engendrasse. E, por isso, todas as saidas da casa de detenção eram guardadas severamente por detectives especiaes, e rondas frequentes eram feitas por estes no interior e no exterior do edificio.

Watts e o narrador estavam, pois, tranquillamente de sentinella junto ao portão de ferro, quando Jenkins, um dos guardas encarregados de levar a refeição da manhã ao prisioneiro, se apresentara aos dous.

Depois de fechar o portão, que tinham aberto para dar passagem ao empregado, os dous policiaes haviam recomeçado a sua vigilancia, ao mesmo tempo que conversavam sobre diversos assumptos; e o tempo ia assim decorrendo até o momento em que Watts fizera observar ao seu companheiro que Jenkins parecia estar se demorando demais.

Para dar mais força á sua demonstração, o agente tirou o seu relogio.

Havia effectivamente mais de uma hora que o guarda transpuzera o limiar da prisão, quando geralmente tornava a sair ao cabo de uns trinta minutos.

O que poderia significar semelhante demora; e não acarretaria ella qualquer consequencia anormal que importava esclarecer?

De commum accordo, os dous policiaes penetraram na prisão e, depois de percorrerem um dedalo de corredores longos e desertos, onde nada de suspeito lhes surgira á vista, chegaram á entrada do cubiculo de Legar.

A porta estava fechada... Mas, quando a abriram com outra chave que possuiam, um espectaculo espantoso surgiu-lhes á vista.

No assoalho, o corpo de um homem estava deitado.

A' primeira vista, tiveram a idéa de que o prisioneiro se havia suicidado, para fugir á penalidade que o aguardava; mas, voltando o cadaver, do qual a principio só viam as costas, verificaram, com grande emoção, que não era o de Legar, mas o de Jenkins.

O desventurado devia ter sido assassinado pelo criminoso, a quem trazia a refeição quotidiana, e este, apoderando-se das chaves, evadira-se provavelmente por qualquer outra porta.

O pasmo dos dous detectives attingiu ao cumulo quando, examinando de mais proximo o corpo de Jekins, verificaram uma transformação extraordinaria nas suas feições.

A physionomia que viam não era a de um homem de quarenta annos, como a do guarda, mas a de um ancião de edade a mais avançada...

Os cabellos estavam inteiramente brancos e o rosto estriado de uma infinidade de rugas... Em menos de uma hora Jenkins se transformara num homem centenario.

Semelhante declaração produziu no chefe de policia uma estupefacção egual á que experimentara o seu subordinado. Permanecia consternado junto de Drayton, tambem silencioso e atordoado.

A noticia trazida pelo detective era effectivamente de natureza a trazer perplexo o chefe da Liga Humanitaria. Legar em liberdade, era a luta que ia recomeçar entre as duas ligas, mais tenaz, mais encarniçada do que nunca.

Na occasião em que os dous homens começavam a dominar a emoção soffrida, Bettina entrou no gabinete.

—Meu pae, perguntou a rapariga ingenuamente, vamos dar um passeio juntos? O dia está tão bonito! Seria um crime ficar mettido em casa!

Eric apenas pôde responder, designando o seu visitante:

—Não vês, minha querida, que estou occupado? E'-me infelizmente impossivel acompanhar-te!

—Que contrariedade, disse a rapariga.

E dirigindo ao chefe de policia uma leve inclinação de cabeça, saiu, contendo com grande custo a alegria que lhe ia n'alma.

A marota tivera as suas razões para proceder como acabara de o fazer.

Sabendo-se vigiada, e desejosa de sair sem chamar a attenção, dissera de si para si que convidando o pae para acompanhal-a, quando sabia perfeitamente que naquelle momento qualquer saida lhe seria impossivel, o passeio que tencionava fazer talvez não fosse incriminado pelos seus inopportunos inquiridores.

Poderia ella desconfiar de que o chefe de policia, que tanto aprendera no decurso de sua longa carreira, chegara a suspeitar de tudo!

Logo que Bettina voltou as costas, elle apontou-a ao agente, dizendo:

—Siga as pegadas dessa joven e não a perca de vista sob nenhum pretexto.

Precipitadamente, o homem saiu, emquanto que o seu superior respondia a um protesto mudo de Drayton:

—Desculpe-me, caro senhor; mas desconfio do sorrisosinho que me dirigiu ao sair Miss Drayton. Ella não tem o habito de ser tão amavel commigo, e concebi immediatamente, ante essa mudança de feitio, uma suspeita que desejo esclarecer.

Emquanto os dous homens continuavam a conversar sobre a noticia sensacional que acabavam de receber, Bettina dirigia-se a passos largos para o Morro Vermelho, sem suspeitar de que nenhum de seus gestos era perdido pelo vigia que lhe seguia os passos.

Ao chegar aos rochedos, entre os quaes contara encontrar o mysterioso personagem de quem se fizera fiel alliada, a rapariga assoviou em surdina. De uma anfractuosidade surgiu quasi logo o Mascarado.

(Continúa)

Este folhetim é o 4º do 16º episodio que será exhibido a 9 do corrente nos cinemas Pathé e Ideal.